Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de Maio de 1915 — N. 1.229

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,0; minima

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$700 e 6$800. Cambio, 12 1|16 e 12 3|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

CONFIRMAM-SE AS VICTORIAS DOS ITALIANOS

Espera-se uma grande batalha

O bloqueio da Austria, decretado agora pela Italia, abrange todo o littoral austro-hungaro, desde a fronteira italiana ao norte até á fronteira montenegrina, ao sul, comprehendidas todas as ilhas, portos e mais accidentes da costa que possam servir de abrigo ou refugio a navios; e mais o littoral da Albania, desde o confim montenegrino ao norte até ao cabo Kephali, ao sul

A Italia decreta o bloqueio de toda a costa da Austria-Hungria

Está imminente uma grande batalha entre italianos e austriacos

A acção do Exercito e da Marinha da Italia

Um communicado official

LONDRES, 27 (A NOITE) — *Do communicado official italiano hoje aqui recebido consta a confirmação das primeiras victorias das tropas italianas e do bloqueio de toda a costa austro-hungara.*

Refere o communicado que grandes contingentes allemães estão concentrados em Insbruck, de onde pretendem marchar sobre a praça forte de Verona, prevendo-se que está imminente uma grande batalha.

Uma das alas italianas que se acham ás margens do rio Isonzo dirige-se para Carniola, outra para Friuli e Goriziano e outra para a zona do littoral, onde operará apoiada pelos navios de guerra italianos.

O duque de Genova, que fica substituindo provisoriamente o rei da Italia

O papa pede aos bispos italianos que facilitem o alistamento dos padres no Exercito

PARIS, 26 (A NOITE) — *Informam de Roma que o papa acaba de dirigir uma importante carta ao cardeal Vanutelli a respeito da entrada da Italia na guerra. Depois de salientar o pezar que lhe causa «ver a sua querida Italia lançar-se no grande conflicto que devasta a Europa», Bento XV salienta, no entanto, que o seu dever, como chefe da Egreja, é trabalhar e esforçar-se para que a paz volva de novo aos paizes conflagrados.*

Bento XV dá a entender na sua carta que justifica a attitude da Italia, tanto assim que recommenda aos bispos italianos que facilitem de toda a fórma possivel o alistamento dos padres nas fileiras do Exercito.

Os austriacos começam a attribuir-se as victorias que ganham os italianos

LONDRES, 27 (A NOITE) — *Telegrapham de Amsterdam:*

«Os jornaes de Vienna publicam um communicado do estado-maior austriaco no qual se confessa que as tropas italianas occuparam a communa de Condino, no Trentino.

Accrescenta, porém, o communicado que as forças austriacas repelliram, com grandes perdas, todos os ataques dos italianos ao longo da fronteira da Carinthia, causando-lhes grandes perdas».

Os submarinos italianos agem em frente a Pola

LONDRES, 27 (A NOITE) — O porto austriaco de Pola está virtualmente bloqueado pelos submarinos italianos.

Hontem, um destes navios torpedeou um cruzador da Marinha austriaca que saia daquelle porto. O cruzador ficou avariado e foi rebocado para o interior da bahia de Pola.

Tambem sobre aquella cidade voaram alguns aeroplanos italianos que lançaram bombas sobre as obras militares, causando-lhes alguns damnos.

O clero italiano e a guerra

Annuncia-se um novo schisma no catholicismo

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegramma de Roma, recebido pelo "Times", annuncia que todo o clero italiano tem dirigido aos fieis, por occasião das cerimonias religiosas nas egrejas, allocuções patrioticas, incitando-os a trabalhar pela victoria da Italia.

Assegura-se que o papa ordenou preces diarias pelo triumpho italiano.

Corre tambem que os catholicos austro-allemães, deante da attitude do summo pontifice, estão trabalhando para se libertar da influencia da Santa Sé, formando um catholicismo scismatico.

Os allemães e os seus disfarces

Mais cinco apanhados em flagrante

LONDRES, 27 (A NOITE) — Noticias de Bolonha dizem terem sido presos naquella cidade cinco allemães disfarçados em mulheres.

Em seu poder, além de documentos que não deixavam duvidas sobre os seus intuitos, foram encontradas varias bombas de dynamite.

Chegam a Verona os primeiros prisioneiros austriacos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communica o correspondente do «Daily Chronicle» em Veneza que chegaram a Verona os primeiros prisioneiros austriacos que os italianos fizeram no Tyrol.

Esses prisioneiros foram recolhidos a uma das fortalezas daquella praça forte até que se preparem os campos de concentração.

O couraçado Triumph, *que hontem foi a pique nos Dardanellos*

A Cruz Vermelha italiana recebe um numeroso contingente

LONDRES, 27 (A NOITE) — Informam de Roma que, desde que a Italia se declarou em estado de guerra, o alistamento feminino na Cruz Vermelha se iniciou com um successo extraordinario.

Até hontem, só a classe de Roma forneceu 11.000 mulheres que se alistaram como enfermeiras daquella instituição.

Os austro-allemães deixam a Galicia e marcham para o Tyrol

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Até agora os austro-allemães destruiram dezeseis pontes que ligavam a fronteira da Italia á da Austria.

Da Galicia partiram varias divisões de tropas austriacas e allemãs em direcção ao Tyrol, conduzindo trinta e tantas baterias de artilharia».

Os primeiros reservistas italianos que partem do Rio

A chegada e a partida do «Duca di Genova»

A's 13 horas lançou ferros em nosso porto o paquete italiano «Duca di Genova».

E' este o primeiro paquete que leva os filhos da Italia que attendem ao primeiro chamado ás armas!

Conforme haviamos noticiado, não foi permittido o ingresso de pessoa alguma a bordo.

Um official do navio nos declarou que esta medida, tomada pelo rei da Italia, é para evitar que aconteça ao navio o mesmo que aconteceu ao «Lorraine» e ao «Lusitania». Disse-nos mais que os austro-allemães, não trepidariam em empregar uma machina infernal para fazer saltar o navio por meio de uma explosão em alto mar.

A alegria reinava a bordo e os canticos patrioticos eram entoados, á proporção que qualquer lancha se approximava do navio.

Os reservistas, em numero de 665, vindos de Buenos Aires, e Santos, esperavam com anciedade o embarque de seus irmãos do Rio.

O EMBARQUE DOS RESERVISTAS

Com bandeiras italianas na lapella do casaco, embarcaram ás 15 horas; no cáes Mauá 124 reservistas.

O adeus daquelles, que deixavam mulher e filhos provocava uma scena commovedora, que era logo abafada com o enthusiasmo e aos gritos de «viva a Italia» que partiam da multidão.

No cáes Pharoux, embarcaram tres sub-officiaes, reservistas do Exercito italiano, que foram occupar logares na segunda classe do navio.

O «Duca di Genova», levantou ferros ás 17 e meia horas, com destino a Genova.

Recebeu tambem em nosso porto uma boa partida de café que foi depositada no porão de prôa.

No momento em que o nosso photographo tirava uma chapa dos reservistas, estes levantaram ao alto a bandeira italiana e entoavam o hymno de Garibaldi, emquanto dous reservisats beijavam a bandeira.

Para evitar os effeitos dos gazes asphyxiantes usados pelos allemães, os inglezes adoptaram duas especies de respiradores, que já estão sendo proveitosamente utilisados pelos soldados, que com elles affrontam impunemente os venenosos gazes germanicos. O Ministerio da Guerra da Inglaterra fez um appello ás senhoras inglezas para que confeccionassem esses respiradores, para que pudessem ser distribuidos com urgencia. Esse appello foi por tal fórma correspondido que oito dias depois o governo publicava uma declaração dizendo que não eram mais precisos os respiradores, pois tinham sido levados ao Ministerio da Guerra mais de 500 mil. A gravura representa um dos specimens approvados e já em uso

A Italia já tem tresentos mil homens no Trentino

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os corpos de exercito italiano que invadiram o Trentino formam um total de 300.000 homens, deante dos quaes os austriacos têm recuado constantemente, deixando um bom numero de prisioneiros.

Um desmentido do Vaticano

ROMA, 27 (Havas) — O "Osservatore Romano" desmente a noticia que circulou nesta capital affirmando ter o papa solicitado aos soberanos das nações que estão em guerra com a Italia que mandassem chamar os seus representantes diplomaticos junto ao Vaticano.

Os inglezes progridem em La Bassée

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"As tropas inglézas progrediram na direcção de La Bassée.

Ao norte de Arras o inimigo continua a empregar desesperados esforços para se reapossar das posições que hontem lhe conquistámos na região de Amgres.

Retomámos e conservamos em nosso poder as posições de Cornailles e avançamos na direcção nordéste de Notre Dame de Lorette.

Perto de Poissons abatemos um aeroplano allemão, cujos aviadores foram encontrados mortos."

A politica sem entranhas

O escandalo da senatoria por Alagoas

Que effeito terá causado no publico o recentissimo escandalo perpetrado no Senado Federal, contra o Sr. Clementino do Monte? Achamos que nenhum. Esses abominaveis esbulhos, logo que appareceram, causaram grande sensação. Um delles chegou a provocar um «meeting»; os de agora não chegam a provocar um protesto. O publico foi-se acostumando, foi-se embotando, até que, hoje, não tem sinão um dar de hombros desdenhoso quando vê impressa a noticia de um desses escandalos, que formam o pedestal em que se apoia a figura do Sr. Pinheiro Machado.

Mesmo aos sacrificados já não causa a «degola» grande emoção. O Sr. Clementino do Monte, por exemplo, esperava-a.

— Esperava-a firmemente, disse S. S. a um de nossos companheiros. Não solicitei nem suggeri a nova apresentação de minha candidatura á senatoria. Quizeram os meus amigos de Alagoas que ella fosse lançada; e o foi tanto á minha revelia que não tive tempo de oppor o menor obstaculo. Si me tivessem consultado préviamente, ter-lhes-ia dito que, merecendo eu a honra de representar o meu Estado no Congresso Federal, preferiria que meu nome fosse apresentado para a Camara. Ahi, tendo como tive grande votação, não passariamos nós todos pelo dissabor de ver sacrificado o nosso direito. Consola-me a convicção intima, em que estavam todos os quasi todos os membros da commissão de poderes, de que fóra eu o legitimamente eleito. Um delles declarou-o publicamente; outro disse-o a mim, sem que nada lhe perguntasse, e com esta phrase categorica: — A sua contestação é irrespondivel. Depois, as injuncções, a disciplina vesgamente partidaria, a obediencia passiva ás ordens do chefe fizeram com que outro se assentasse em meu logar.

O Sr. Clementino falava com calma absoluta. Nem um gesto, nem uma palavra, nem uma contracção de physionomia, que indicasse raiva ou despeito.

— Tanto trabalho perdido...

— Sim, tanto trabalho perdido. Mas note que nunca alimentei a menor esperança, porque sabia a sorte que me esperava. Do dilemma que se estabeleceu — avaccalha-te ou morre — preferi morrer. Apresentada a minha candidatura, não dei um passo para o seu triumpho. Não cabalei. Não pedi. Não fui a Alagoas. Não fiz nada. Mas, eleito, era meu dever inilludivel, para commigo e principalmente para os meus amigos de Alagoas, defender os meus direitos. Defendi-os como pude; e, como defendia a verdade, não me foi difficil a trabalhosa tarefa. O fim previsto veiu. Mas estou com a consciencia tranquilla. Foi preciso, como os senhores disseram, que se fosse tocar nos municipios que não soffreram a menor impugnação por parte de qualquer dos interessados, para que se chegasse a esse fim. Agora, estou inteirado. Pedirei aos meus amigos, emquanto durar esse processo de organisar o poder legislativo, que esqueçam o meu nome. E' possivel ainda que um dia...

E deu-se a despedida.

Os trens param por falta d'agua!

A falta de agua já attingiu a Estrada de Ferro Central, onde desde hontem se registam atrasos de trens, principalmente no ramal de Santa Cruz.

Nesse ramal a agua tem quasi desapparecido, de sorte que as caixas nas estações não têm quantidade sufficiente para fornecer ás locomotivas, e os trens ficam por algum tempo parados á espera de que chegue agua!

O chefe de tracção, Dr. Assis Ribeiro, está receoso de que essa falta de agua se prolongue por muito tempo, sendo preciso talvez supprimir-se alguns trens no ramal de Santa Cruz. Hontem, S. S. deu sciencia por telegramma ao director desse facto e immediatamente a directoria officiou ao Sr. director das Obras Publicas, solicitando providencias nesse sentido.

Apezar disso, o Dr. Arrojado Lisboa, expediu ordens á sub-directoria da linha para que fosse estudado um projecto sobre poços artesianos, com o fim de acudir ás necessidades de agua para as locomotivas.

Na estação inicial tambem tem se notado falta de agua sendo necessario o auxilio do Corpo de Bombeiros.

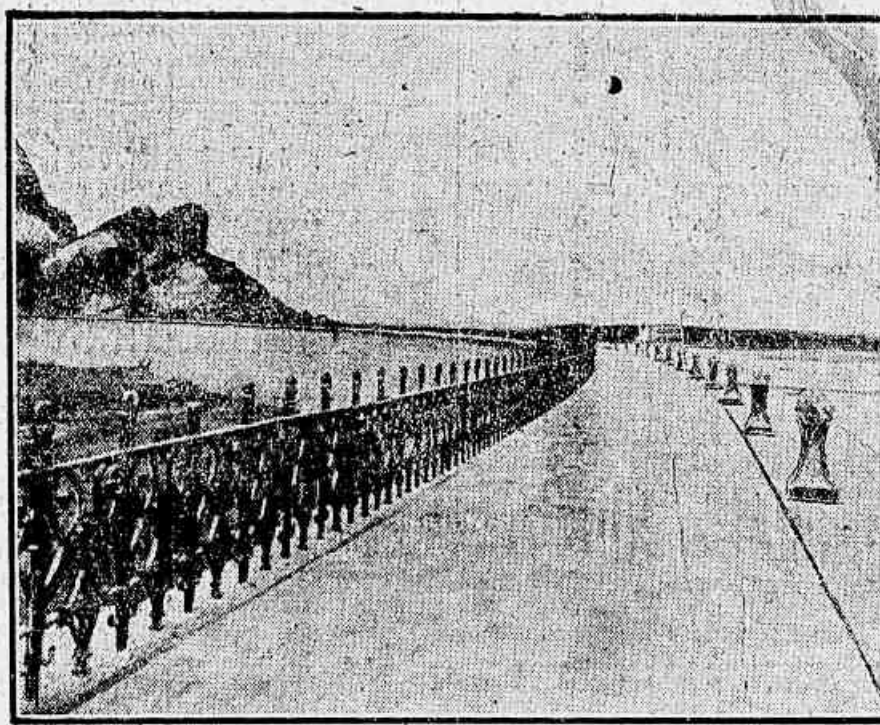
O Senado de amanhã

Seth

SENADO

Quando Elles forem senadores...

Por que morrem milhares de brasileiros

Da verba votada, apenas 25 % foram applicados nas obras contra as seccas!

O celebre açude de Quixadá, um dos poucos concluidos pela Inspectoria, mas cuja construcção teve inicio ainda no Imperio

As noticias que estão chegando dos Estados do norte são annunciadoras de que as terriveis seccas continuam a desolar as povoações, causando grande numero de mortes e de prejuizos materiaes.

São effeitos de factores naturaes, contra os quaes só muito reduzidamente os esforços dos homens podem pôr paradeiro. As causas das seccas ainda não estão bem estudadas. O illustre professor Lofgren tem observações muito notaveis. Elle aponta causas e discute remedios. Incontestavelmente, de tudo quanto se tem escripto, o que se apura mais certo é que a açudagem é o primeiro e o principal recurso, porque, avolumadas aguas nas estações invernosas, quando os calidos estios chegarem, muito menores serão os supplicios das creaturas humanas, porque estas terão onde se abeberar satisfatoriamente.

O governo brasileiro foi bem orientado qando instituiu o serviço de obras contra as seccas. Infelizmente, não foi praticada a medida com desprendimento da politicagem, e o que era para um beneficio geral se tornou em tres ou quatro annos, na verdade, um maleficio, que fez muita gente descrer das suas reaes vantagens.

Não ha muito tempo descrevemos em parte a verdadeira situação a que chegou esse serviço, quasi inteiramente desvirtuado de seus fins: em logar de proteger os habitantes, protege apenas o largo apparelho burocratico que se formou á sombra dos horrores da secca.

Os cargos da Inspectoria de Obras contra as Seccas foram distribuidos pela filhotagem politica. As secções foram escolhidas para viveiros de galopins eleitoraes. As dotações orçamentarias subiram a sete mil contos de réis num anno, e as quantias despendidas até agora, de 1909 a 1914, ascendem a cerca de vinte e tres mil seiscentos e trinta contos, assim discriminadas, segundo o relatorio do inspector, Sr. Dr. Aarão Reis, sobre os trabalhos executados durante o anno de 1913:

Anno de 1909.	1.000:000$000
Anno de 1910.	1.000:000$000
Anno de 1911.	3.330:000$000
Anno de 1912.	7.000:000$000
Anno de 1913.	7.000:000$000
Anno de 1914.	4.300:000$000
Em seis annos . . .	23.630:000$000

A dotação orçamentaria para o corrente anno de 1915 foi de 2.200:000$000, que, sommada com as anteriores, mostram ter custado ao paiz, em sete annos incompletos de existencia, o serviço de obras contra as seccas a importancia de 25.830:000$000.

Com esta grande quantia em nenhum Estado do norte deveriam faltar açudes. Mas, de vinte e tres mil e tantos contos, despendidos até 31 de dezembro de 1914, apenas foram aplicados em obras 6.671:190$000.

O restante gastou-se com o numeroso e colossal funccionalismo, isto é, o funccionario do respectivo serviço custou ao paiz a importancia de 16.958:810$, o que é estupendo, embora ahi se incluam algumas centenas de contos gastos com publicações cuja utilidade ainda está por ser provada.

Não foi por falta de verba que não se estabeleceram em todo o norte as obras necessarias contra as seccas e que agora estariam prestando relevantes serviços aos nortistas. Nunca o serviço foi levado a serio. Ao lado das explorações politicas, havia a incuria, o desleixo, a negligencia e a preguiça dos directores, irradiados até ao mais simples continuo.

Nos Estados, as chefias de secções estão situadas entre jardins, servindo de residencia aos respectivos chefes. No Rio Grande do Norte o predio que serviu outr'ora de palacio do governo foi melhorado para nelle se situar a simples secção de Obras contra as Seccas. Na Bahia, é um palacete num bairro nobre, fóra do movimento de commercio e industria da velha capital. No Ceará, o predio, que é proprio, reputa-se um dos melhores edificios de Fortaleza. Tudo isto, para, nesta hora de amargura, ser notado com a falta de obras reaes que sirvam de amparo aos infelizes sertanejos, sendo de notar que um chefe de secção em vez de mostrar açudes que tenha construido durante seis annos de actividade funccional aconselha o exodo, como unica medida capaz de attenuar os males das seccas no norte.

E' um facto que, tal como está feito, o serviço de obras contra as seccas ficou muito longe de corresponder á expectativa dos poderes publicos. Entretanto, em logar de cuidar-se de augmentar os vencimentos dos funccionarios, como nos será facil demonstrar ao depois, as vistas do governo deviam voltar-se para as obras necessarias, que, afim de serem feitas, não precisam da sabedoria da Grecia, nem de uma architectonica de demiurgo.

Uma grande fonte de renda que começa

Podemos exportar carne para os Estados Unidos

A acção do Sr. consul americano

Ha tempos nos referimos á missão enviada pelo consulado dos Estados Unidos da America do Norte aos pirncipaes centros productores mineiros.

Mister Momsem, vice-consul, o encarregado e chefe da missão, teve a melhor impressão de tudo que diz respeito á criação do gado vaccum, nas principaes cidades criadoras de Minas.

Os Estados Unidos, que antigamente eram um dos principaes exportadores da carne frigorificada, julgaram conveniente transformar os seus grandes campos de léste na cultura de cereaes.

Passaram a ser, por conseguinte, importadores de carnes, tendo como melhor freguez a Republica Argentina.

Vendo, pois, o consul geral, Sr. A. L. M. Gottschalk, que o Brasil podia exportar carne para a grande nação que representa, tratou de estudar os meios de frigorificação entre nós. Convidado pelo Sr. Dr. Carlos Sampaio, presidente dos armazens frigorificos do cáes do porto, e pelo seu gerente, Dr. J. Prestes, o Sr. consul, acompanhado de mister Momsem, visitou hoje aquelle estabelecimento, que fez tambem hoje a sua inauguração official.

O Sr. A. L. M. Gottschalk encontrou-se na Companhia de Frigorificos com uma grande commissão de exportadores e importadores de nosso alto commercio e com elles trocou varias idéas de alto interesse.

Acompanhado pelos Srs. Dr. Carlos Sampaio, J. Prestes, M. T. Nolting, Swit & Chaves, encarregados da secção commercial, visitou todas as installações e camaras frigorificas.

Logo após as visitas, o Sr. Prestes pronunciou um discurso mostrando todas conveniencias da frigorificação moderna.

Em seguida, todos os presentes foram ao grande tunnel que liga os armazens frigorificos ao mar. Este tunnel é feito de modo a fazer com que a mercadoria frigorificada entre e saia para os frigorificos dos navios sem sentir os effeitos de uma temperatura diversa, que, quasi sempre, causa prejuizos ás mercadorias.

Ao sair do tunnel os Srs. Gottschalk e Momsem declararam que este é o melhor e o mais bem apparelhado dos tres grandes frigorificos do mundo.

As camaras frigorificas estão apparelhadas para importar e exportar fructas, queijos, manteiga, ovos e carne verde.

Declarou-nos o Sr. Gottschalk que envidará todos os esforços para que dentro em breve os Estados Unidos importem em grande escala carne frigorificada do Brasil.

Na occasião de seu relatorio ás praças americanas, o Sr. consul traduzirá a impressão que o Sr. Momsem trouxe dos campos de criação de Minas.

A estréa infeliz de um "sherlock"

O Lecock é brasileiro

O «sherlock» Lecock, que na delegacia do 6º districto declarou ser americano, é brasileiro.

Este moço é filho de um ex-consul do Brasil em Londres e, nasceu naquella cidade, dentro do predio onde tremulava a bandeira brasileira.

Écos e novidades

Por causa dos funeraes de um estimado official general da Armada interrompeu-se hontem á tarde todo o transito em uma das principaes zonas da cidade. Familias inteiras ficaram horas e horas sem conducção; os pontos dos bondes ficaram apinhados de gente desolada, que nem podia recorrer aos taxis porque até o trafego de automoveis foi obrigado a paralysar. Quantos negocios perdidos! Quantos encontros desfeitos! Quantos transtornos! Quantas contrariedades!

E quantos transtornos e contrariedades, não só para a população do Cattete e de Botafogo, como para muitos dos proprios officiaes e praças que foram obrigados a tomar parte na formatura!...

Ora, ninguem contesta a vantagem dessas homenagens posthumas aos militares, porque ellas augmentam o prestigio de que devem gozar os officiaes das forças armadas. Mas, quer nos parecer tambem que se poderiam conciliar essas homenagens com os interesses do publico, sempre tão prejudicado nessas occasiões.

A propria memoria do official homenageado póde soffrer com essa situação, porque, naturalmente, a irritação dos prejuizos causados póde lhe acarretar desabafos pouco reverentes.

O Sr. general Caetano de Faria já tomou a bella e sympathica iniciativa de limitar no Exercito essas homenagens extraordinarias sómente a casos extraordinarios, isto é, quando se trate de official que morre no cumprimento do dever, ou quando tenha prestado serviços relevantes e extraordinarios, que o façam merecedor de honrarias tambem extraordinarias.

Por que não se adopta na Marinha tambem o mesmo systema? E por que não se limitam essas homenagens communs ás salvas, ás bandeiras a meio-páo, ás ordens do dia, e ás solemnidades em uso nos paizes civilisados?

Esse caso com certeza já deve ter preoccupado a attenção do Sr. ministro da Marinha, que justamente ha de querer prestar mais esse serviço á sua classe e á população.

* * *

O caso do 1º districto desta capital está para arrebentar outra vez. As cotações dos candidatos sobem e descem com mais instabilidade que as cotações cambiaes nos tempos do Ensilhamento. De manhã, o Sr. Victor Silveira está garantido; ao meio-dia, consta que o Sr. Nicanor conquistou novos elementos e que o ameaçado é o Sr. Metello; á tarde, já o Sr. Metello se garantiu tambem, e os ameaçados são os Srs. Victor e Flavio; e á noite, corre a noticia de que a solução combinada é o reconhecimento dos Srs. Barbosa Lima e Figueiredo. Anda, pois, tudo no ar; e só uma cousa se póde garantir: é que, quaesquer que sejam os reconhecidos, brevemente haverá novas vagas, porque todos os candidatos actuaes já devem estar com a aorta gravemente affectada. Não ha organismo humano que resista incolume a uma tensão nervosa tão intensa e tão prolongada.

De todos os candidatos, porém, o que deve ter soffrido menos é o Sr. Barbosa Lima; não só porque é sabidamente um temperamento frio, como porque dia a dia augmentam as probabilidades em seu favor.

O proprio Sr. Irineu Machado, que era ao que se dizia, o maior obstaculo ao reconhecimento do Sr. Barbosa Lima, já não faz segredo da sua attitude no caso. Ainda hoje S. Ex. disse a um amigo estas palavras que podem não ser pessoaes, mas exprimem o seu pensamento:

— Não é absolutamente verdade que eu me opponha ao reconhecimento do Barbosa. E' um boato sem o menor fundamento. Desafio a quem quer que seja a provar que eu tenha dado qualquer passo nesse sentido. Quanto ao Nicanor, sim; hei de fazer tudo quanto puder para que elle não volte á Camara. E parece-me que tenho o direito de assim proceder. Mas, quanto ao Barbosa, não trabalho. Não tenho com elle relações de amisade, nem de solidariedade politica, mas, tanto se me faz que elle seja ou não reconhecido. Comtanto que o Nicanor não entre, entre quem quizer e quem puder.

E' licito, pois, esperar-se que depois de tanta cousa mal feita, a Camara commetta afinal um acto de justiça, reconhecendo o Sr. Barbosa Lima.

A conferencia financeira de Washington

E' provavel a formação de um grande banco na America do Sul

WASHINGTON, 27 (Havas) — Continuam a despertar o maximo interesse, sobretudo nas altas rodas do commercio e das finanças, os trabalhos da Conferencia Pan-Americana, presentemente reunida nesta capital.

Segundo se propalou hoje em diversos circulos, é muito possivel que da mesma conferencia resulte a formação, bafejada com o auxilio das facções americanas, de uma gigantesca companhia de navegação e de diversos bancos na America do Norte.

Estes, ao que se diz mais, teriam por fim crear na America do Sul um grande banco com numerosas succursaes.

O Senado e a guilhotina descansaram

O que se espera para amanhã na Commissão de Poderes

Não houve sessão no Senado por falta de numero. O Sr. Pedro Borges leu o expediente, designando o Sr. presidente para amanhã a mesma ordem do dia que devia ter sido hoje votada.

—

Não se reuniu a commissão de poderes por não terem comparecido senadores em numero sufficiente para a sua abertura.

Amanhã, ás 14 horas, reunir-se-á a commissão para ouvir a contra-contestação do Sr. Raul Fernandes, como procurador do barão de Miracema, á contestação do Sr. Dr. Miguel de Carvalho.

O Sr. João Luiz Alves tambem lerá o seu voto em separado sobre as eleições do Ceará.

Lamentavel!

Um operario quasi mutilado por um trem

Meio-dia. A estação de Todos os Santos regorgitava. Innumeras familias aguardavam a chegada do primeiro comboio que as conduzisse á cidade. Um pouco distante conversavam dous homens, ambos de cor preta. Gesticulavam muito. A palestra era cada vez mais animada. Subito apparece o comboio esperado, que, com a velocidade costumeira transpunha a plataforma da estação.

Nesse momento, um dos individuos, o que se achava de costas para o leito da estrada, assustou-se com a chegada inopinada do comboio.

Pulou para se livrar dos cylindros da machina, porém tão desastradamente que, perdendo o equilibrio, foi cair justamente sob as rodas dos vagões, recebendo fractura na perna e no braço esquerdos, além de varias contusões no pescoço e tronco.

Esta scena foi para os espectadores a mais horrivel possivel. Todos julgavam-n'o morto. O trem esteve parado durante algum tempo até que fosse a infeliz victima retirada de sob os pesados carros.

Feito esse serviço por populares, ficou verificado tratar-se do operario Alvares Gomes Valladão, de 35 annos, solteiro e residente á rua Piauhy n. 4, em Todos os Santos, que foi transportado para a Assistencia em estado grave, e onde recebeu os mais urgentes soccorros, sendo então mandado para a Santa Casa em estado de coma.

O commissario Arides, de serviço á delegacia do 19º districto, logo que teve sciencia do facto seguiu para o local, tendo tomado as providencias que o caso exigia.

O escandalo das matriculas

A Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Não é exacto que o Sr. conde de Affonso Celso pretenda deixar já a direcção da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. Só na segunda quinzena de junho, por necessidade de saude, S. S. passará esse cargo a um de seus successores, os Srs. Drs. Paulino de Souza, Sá Vianna e Rodrigo Octavio, 1º, 2º e 3º vice-directores.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos: os telegraphistas chefe Alfredo Laranja, da estação de Rio Grande para encarregado da radiotelegraphica de Juncção, e o de 1ª classe José Francisco de Campos Filho, desta para aquella.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 60 dias, ao telegraphista de 5ª classe Balbino Soares do Couto e ao official da officina Francisco Fortunato de Andrade; de 20 dias, ao trabalhador Manoel Leite dos Santos; de 45 dias, em prorogação, ao mensageiro José Lopes e ao telegraphista de 4ª classe João Bento Gonçalves, e de 45 dias ao de egual classe João Paulo Costard.

Como se passou a cousa

O Sr. Manoel Freiria, accusado de ter arremessado hontem um peso em Antonio Marques dos Santos, veiu dizer-nos que teve esse gesto violento, que custou uma brécha na cabeça de seu contendor, por ter este lhe dado um tiro de revólver, que, felizmente, não o attingiu.

Circulo Catholico

Terá logar hoje, ás 20 horas, a quarta conferencia, pelo orador Revmo. padre Dr. João Gualberto do Amaral, que dissertará sobre o seguinte assumpto: «Como na Egreja se encontra a verdadeira liberdade de pensamento».

A verificação de poderes na Camara

As commissões de inquerito vão accordar?

A primeira commissão de inquerito reune-se amanhã, ás 10 horas, para tratar do ultimo caso que lhe compete resolver — o do Amazonas, de que é relator o Sr. Luiz Xavier.

— A terceira commissão de inquerito reunir-se-á domingo, ás 14 horas, para conhecer os relatorios e pareceres sobre o Espirito Santo e o 1º e 2º districtos eleitoraes desta capital.

— A quarta commissão reune-se amanhã, ás 14 horas, para conhecer de todos os casos fluminenses.

— Ao que se sabia hoje, na Camara, o parecer do Amazonas abrangerá tres governamentaes, os Srs. Ephigenio Salles, Washington de Almeida e Agapito Pereira, e um nerysta, o Sr. Antonio Nogueira.

— Quanto á Capital Federal, assevera-se que o 1º districto não terá modificado o parecer que já fôra elaborado, a não ser que se inclua nelle o Sr. Barbosa Lima em logar do Sr. Victor ou do Sr. Flavio, ambos da Silveira; e o 2º districto terá incluidos no parecer a elle referentes os Srs. José Meirelles, Vicente Piragibe, Raul Barroso e Honorio Gurgel.

— O Espirito Santo verá reconhecido, ao que se sabe, o Sr. Torquato Moreira.

— Quanto ao Rio de Janeiro dava-se como certo, hoje:

1º districto, Moacyr, Mario Vianna e Manoel Reis, nilistas; Souza e Silva, Horacio Magalhães e Fagundes, botelhistas.

2º districto — Raul Veiga, Themistocles de Almeida, e Ramiro Braga, nilistas; Pereira Nunes e Felix Miranda, botelhistas.

3º districto — Mauricio de Lacerda e Teixeira Brandão, nilistas; Mario de Paula e Alves Costa, botelhistas.

— Dá-se como definitivo o reconhecimento do Sr. Fleury Curado por Goyaz.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

HOMEM AO MAR

Deitaram-se ao mar salva-vidas...

Estavamos sentados em palestra, quando ouvimos o brado de homem ao mar. O commandante mandou parar o navio, o que se fez vagarosamente, como sempre acontece nos casos urgentes. Deitaram-se ao mar salva-vidas. Um bote foi penosamente arriado. Do naufrago está claro que não se teve mais noticia.

Nos primeiros momentos não se sabia ao certo quem tinha sido o companheiro que encurtava por aquelle modo a travessia da vida. Diziam uns que era um marinheiro, outros que uma mulher. Uma inspecção rapida na primeira classe denotou apenas a falta de David. Helena sensibilisou-se com a hypothese. O juiz manifestou um sobresalto fingido. Procurou-se o menino e se o encontrou. Aproveitando a confusão elle se insinuara na cozinha, onde estava devorando umas batatas. Por fim um tripolante explicou o caso. O naufrago tinha sido um dos aggregados do juiz do Acre que, debruçando-se na amurada, perdeu o equilibrio e caiu nagua.

— E morreu? indagou o juiz, afflicto.

— Sim, senhor. Já se está suspendendo o bote.

— E elle tinha o meu relogio no bolso! accrescentou o juiz desolado, retirando-se.

Dentro em pouco haviamos esquecido o accidente. E' facil á gente se conformar com a desgraça... dos outros.

O DILEMMA DO SERINGUEIRO

O seringueiro, que desde o começo da viagem parecia saturado de uma preoccupação, aproveitou a familiaridade que se estabeleceu entre os passageiros por occasião do desastre e escolheu uma victima para se descarregar. O eleito fui eu. Elle se approximou affavel, elogiou o meu aspecto, que lhe parecia mais animador do que no momento do embarque e entrou no assumpto. Viajava em missão de salvação da borracha. A esse proposito tinha sustentado com um jornal do Pará uma polemica em um artigo, que terminava com este dilemma: «Ou os poderes publicos soccorrem a borracha ou então será um desastre.» Elle fôra commissionado pelos collegas para vir ao Rio espetar o governo em uma das duas pontas deste dilemma. Queria uma providencia qualquer, comtanto que elevasse o preço da borracha. Eu li o artigo, o juiz leu, o aggregado sobrevivente leu, o capitão e o tenente leram, o commandante do vapor leu, o commissario leu, Helena leu; até David o leu, soletrando, sob promessa de duas laranjas. Os marinheiros, si escaparam, foi devido á circumstancia de serem analphabetos. Quintiliano temia o homem de um só livro: «Timeo hominem unius libri.» E' que elle não conhecia o homem de um só artigo. O seringueiro do dilemma é o segundo specimen que conheço. O outro é o *** (um nome que supprimimos) com o seu artigo sobre a collocação dos pronomes. Não sei onde viu a luz originariamente esse trabalho. A primeira vez que o vi foi no «Pharol», de Juiz de Fóra, em 97 ou 98. Tres annos depois surgiu impresso no «Minas Geraes», com o titulo «Enclise e proclise pronominal». Cortando-o para a minha miscellanea, verifiquei que era o mesmo, que ali já estava amarellado pelo tempo. Em 903 o «Correio Paulistano» o publicou. Appareceu em Campinas em 906; um anno depois foi editado em um jornal de Bello Horizonte. Até 910 andou em «tournée» pela imprensa dos Estados. Em 1912 foi estampado no «Jornal do Commercio», e não deve tardar a apparecer de novo por ahi, porque o seu cyclo maximo é de tres annos. — N. S.

Na Saude Publica cincoenta candidatos para uma só vaga

Já foram publicadas no orgão official e em todos os matutinos as instrucções para o preenchimento das vagas que occorrerem na Directoria Geral de Saude Publica para as quaes se exige a qualidade de medico ou pharmaceutico.

Estas instrucções provocaram um certo alvoroço no meio de todos quantos desejam, presentemente, uma collocação garantida por concurso, certos de que a sua publicação visava preencher não uma ou duas vagas, mas muitas no quadro effectivo da Directoria de Saude Publica.

No entanto, é bom que saibam todos, actualmente só existe naquelle quadro uma unica vaga: é a de um inspector sanitario, cujas funcções estão sendo exercidas, interinamente, ha cerca de dous annos pelo Dr. Eduardo Fonseca.

Para essa vaga é que o Sr. director geral de Saude Publica vae mandar abrir, dentro de alguns dias, o concurso, cujo edital está sendo elaborado na secretaria daquella repartição para ser publicado no orgão official. O prazo para inscripção é de 60 dias, a contar da data da publicação do edital.

A commissão julgadora compõe-se do director geral, presidente; do secretario da Directoria e de mais quatro membros, sendo dous profissionaes da repartição e dous a ella estranhos, nomeados estes pelo Sr. ministro da Justiça e aquelles pelo Sr. director geral de Saude Publica, cujos nomes não foram ainda escolhidos.

O concurso é valido por um anno e os candidatos classificados e não nomeados, por excederem o numero de vagas, terão direito absoluto de preferencia ás vagas effectivas e interinas occorridas durante o anno seguinte á data da terminação do concurso, na ordem da classificação.

Para essa vaga — apenas uma — o numero de candidatos, que procuram informar-se das formalidades a preencher para o concurso, já attinge a cerca de 50!

Como se vê, é desde já consideravel o numero de doutores que ambicionam os vencimentos de 750$, o que não é, alias, de estranhar, dada a crise financeira que ora atravessamos.

A politica na Central

O Sr. Arrojado Lisboa não attende a um pedido do P. R. P.

Ha dias o sub-director do trafego da Central entendeu a bem do serviço remover da estação de Guararema, o agente que ali estava. Sabendo desse acto da administração o agente Augusto Nunes Berger empenhou-se fortemente para voltar áquella estação, onde havia estado, e para isso lançou mão de todos os meios, inclusive de suas relações politicas.

Hontem a commissão do Partido Republicano de S. Paulo, dirigiu uma carta ao director da estrada, por intermedio do Dr. João Alvaro Rubião Junior, solicitando a volta do agente Berger, para a estação de Guararema, da qual havia sido ha tempos removido por motivos alheios ao serviço publico. (sic).

O director, porém, não attendeu a esse pedido e deu ordens ao trafego para, caso a escolha já tivesse recaido nesse agente, sustal-a, mandando outro, porquanto a administração da Central não póde consentir na intervenção politica em materia que diz respeito ao serviço da estrada, fazendo então lembrar a sua circular nesse sentido.

E o ouro continúa a saír da Caixa de Conversão!...

Voltou hoje á Caixa de Conversão o representante do Banco do Brasil, afim de entregar as notas conversiveis em troca do ouro.

A's 14 e meia horas chegou ao edificio da Caixa o caminhão n. 2.449 e ahi recebeu 12 saccos que acondicionavam pequenos saccos de ouro.

Qual foi a retirada? Não foi e nem era possivel saber, mas... cada sacco era conduzido por dous homens e pelo esforço que faziam para guindal-o á carroça é de presumir que cada um acondicionasse dez dos pequenos saccos, o que dá o total de 120.000 libras esterlinas, correspondentes a 1.800:000$000.

O Sr. Dr. Guilherme Augusto, director da Caixa, retirou-se do edificio ás 14.20 minutos, não tendo assistido por isso á retirada do ouro, que só foi feita ás 14 e meia horas.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou bem fraco e quasi paralysado; desde pela manhã que em sua maioria os bancos sacavam a 12 1|16 e 12 3|32; á tarde, porém, sómente o Ultramarino continuava a dar 12 3|32.

Os esterlinos foram vendidos a 20$100 e 20$150, com movimento regular.

As letras do Thesouro estiveram bem movimentadas, com o rebate de 20 %; os compradores exigem maior differença.

Dous ladrões presos quando operavam

Dous audaciosos ladrões, João dos Santos e João Ribeiro da Silva, ás 12 horas, penetraram na residencia do Dr. Antonio Belisario Cartacho, á avenida Mem de Sá numero 45, entrando a proceder a uma limpeza em regra nas gavetas dos moveis.

Uma pessoa da casa tendo-os presentido deu o alarma, acudindo a policia do 12º districto, que os prendeu em flagrante, esvasiando os seus bolsos, que já estavam cheios de joias.

Conduzidos para a delegacia, ahi foram autuados em flagrante.

Um inspector da Policia Maritima com a vida "encrencada"

Entre os passageiros que passaram hoje, por nosso porto, a bordo do "Duca di Genova", vinha o francez Georges Jence, "caften", ladrão e "otras cosas mas".

Jence foi expulso da Republica Argentina e não póde desembarcar em Montevidéo.

Quiz desembarcar aqui. O Sr. Bailly, da Policia Maritima, oppoz-se, como era natural, á pretenção do pernicioso individuo.

Jence, então, escreveu-lhe uma longa carta, dizendo que ia suicidar-se e viria, em espirito, perseguil-o, tornando-lhe a vida um inferno.

O Sr. Bailly ficou um tanto impressionado; mas, falando mais alto o cumprimento de seus deveres, sustentou a nota. E lá se foi o Jence para Genova, ou para a morte, si cumprir a sua promessa.

Um desordeiro que vae perder a fama de valente

O desordeiro José Daniel de tal, bastante alcoolisado, entrou hoje no botequim da rua Conselheiro Zacharias n. 10, á provocar céos e terras.

O caixeiro do botequim, Antonio Ribeiro Fernandes, que não estava pela cousa, munido de um faca, avançou para Daniel, fazendo-lhe dous ferimentos no rosto.

A policia do 11º districto prendeu o aggressor em flagrante e fez medicar o ferido na Assistencia.

A policia está no encalço do Herbert

A policia do 2º districto, conforme noticiámos hontem, anda ás voltas actualmente com um escabroso caso em que se acha envolvido um conhecido aventureiro, explorador de mulheres, e uma familia estrangeira de alta sociedade.

Herbert, o individuo em questão, não foi ainda preso.

Apezar de sobre o caso, a policia guardar o maior sigillo, recusando-se a fornecer qualquer informação, conseguimos saber que desenvolve grande actividade para a captura de Herbert, que actualmente está sendo tambem processado por outro delicto, em uma das nossas varas criminaes.

A defesa dos homens de côr

Um novo telegramma do Sr. Hemeterio ao Sr. Alexandrino

O Sr. professor Hemeterio dos Santos dirigiu ao Sr. ministro da Marinha o seguinte telegramma, com o qual S. S. julga terminado o incidente provocado pela exclusão dos homens de cor de algumas corporações da Armada:

"Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, muito digno ministro da Marinha — Obrigado pela nobre e fidalga resposta: por esse gesto de V. Ex., a Marinha Nacional não ficará isolada do espirito latino, e, imitando o Exercito, seu companheiro e amigo, fará do Brasil Terra de Promissão para a humanidade inteira, nesta hora triste que o mundo slavo e branco acabrunhado passa.

O que ha de elevado sentimento cultuado, todas as nações o devem á raça negra, ou por sangue, ou por obras, ou por contagio.

O judeu, extremado e xenophobo, de começo viu Seir habitado por negros. Abrahão os conheceu, e Esaú, ali morando, tomou por uma das suas mulheres Colibama, filha de Anna, filha de Sebeon, sendo pois os seus filhos Jehús, Jhelon e Coré, inteiramente descendentes da raça negra.

Nos tempos relativamente modernos, as nações do Mediterraneo, accentuadamente a Italia e a Grecia, devem ao negro o requintado esplendor da suas artes.

Amenophis I, do Egypto, esposou uma negra; e o filho mulato desta união, Amenophis II, é altamente levantado pela historia e pelos canones das artes. Quando essas allianças se fazem nas classes dirigentes é que já são communs nas camadas médias, e despercebidas nas inferiores.

A Egreja Catholica, desde ás origens, até ao seculo passado, tem canonisado muitos negros e mulatos, e papa já foi um homem de cor tambem.

O positivismo canonisou Toussaint Louverture, e tem por seu poeta o nosso Gonçalves Dias.

Dos tempos modernissimos não falemos, por copiosos e abundantes os traslados, sobretudo entre nós, onde os documentos legaes não estão por vezes de accordo com os factos, e porém respeitaveis, por ser sagrada a liberdade individual, fonte de energias religiosas e sociaes.

Por que tanto vexame por ter nas veias sangue de negro, por amor, ou por criação?

Tregua, pois a esses vis sentimentos: Trabalhemos e concluamos esta maravilhosa e gigantesca obra — O Brasil, que com os "Lusiadas", constitue o portento e o patrimonio da Humanidade.

Obrigado, milhentas vezes, obrigado. — *Hemeterio dos Santos.*"

Uma visita aos frigorificos do cáes do porto

Estiveram hoje em visita aos armazens frigorificos do cáes do porto os Srs. Chaves, representante da empresa no estrangeiro; Dr. Carlos Sampaio, presidente; Dr. Prestes, director-gerente; varios marchantes e realhistas e representantes da imprensa.

A visita foi feita detalhadamente, compartimento por compartimento, explicando o funccionamento dos differentes apparelhos o Sr. Armando Roberti, superintendente geral.

Actualmente a capacidade dos frigorificos é de 87 mil metros cubicos, dando por dia uma producção de 250 toneladas de gelo.

A força da machina é de 2.000 cavallos, podendo-se a qualquer tempo fazer elevar ou baixar a temperatura.

A impressão recebida por todos nessa visita foi a melhor.

O atraso de pagamento conduz ao crime

Um caso doloroso na Central

Vae ser proposta ao ministro da Viação a demissão do conferente de 3ª classe Francisco de Assis Velloso Filho, que na qualidade de encarregado da estação «Penha» deu á renda desta repartição um desfalque de 468$000, importancia de fretes cobrados, deixando tambem de remetter á Thesouraria a quantia de 99$500, que não foi encontrada em caixa.

Na defesa que esse funccionario fez, allegou que praticara essa leviandade por ser um chefe de familia e não ter recursos para mantel-a, visto que os pagamentos da estrada se achavam atrasados em fins do anno transacto.

A proposito de uma noticia policial publicada hontem por esta folha o solicitador Sr. Carlos Ricardo Machado pede-nos declarar que não se entende com elle a mesma noticia, mas sim com outro individuo de igual nome.

O esbulho do Sr. Clementino do Monte

Falando hoje, na Camara, sobre a politica do seu Estado, o Sr. Costa Rego condemnou a depuração que o Senado fez do Sr. Clementino do Monte, eleito senador por Alagoas.

Pedia desculpas á Camara, disse o orador, de mais uma vez agitar no seu recinto as sujas questões eleitoraes de Alagoas, pelas quaes, confessou, tem a mais viva repugnancia.

Solidario, porém, com os seus amigos politicos, que o enviaram ao Congresso, e dos quaes quer ser o mandatario fiel, não podia deixar de protestar contra o esbulho mais uma vez soffrido no Senado pelo Sr. Clementino do Monte.

O Sr. Costa Rego estuda longamente o parecer da commissão de poderes do Senado.

Em dado momento, é aparteado pelo Sr. Eusebio de Andrade, que accusa o Sr. Costa Rego de não ter sido eleito e de ter entrado para a Camara por meio dum arranjo.

O Sr. Costa Rego responde:

— Qual foi o arranjo? V. Ex. não póde allegar contra a minha eleição o menor vicio, porque a junta apuradora que V. Ex. fabricou em Maceió me deu diploma; reconheceu, portanto, os meus direitos. V. Ex., na sua contestação, não me attingiu. Qual foi, neste caso, o conchavo?

Terminando, o Sr. Costa Rego declarou que os golpes vibrados no seu partido pelas influencias invisiveis do reconhecimento de poderes só serviam para dar-lhe mais alento e animal-o a trabalhar com mais dedicação pela Republica.

Cerração no mar

O vapor "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, que chegou hoje do norte da Republica, lutou durante uma hora para entrar em nossa barra, devido á forte cerração que então reinava.

Felizmente não houve desastres.

A emissão de papel-moeda

A opinião dos Srs. Cincinato Braga, Cardoso de Almeida e Octavio Mangabeira

O Sr. Cincinato Braga, respondendo a uma interpellação que lhe fizemos, solicitando a sua opinião sobre a reclamada emissão de papel-moeda, que se diz inevitavel, assim se manifestou:

—Acho, em principio, que a emissão de papel-moeda é um mal. Acceito-a, porém, em circumstancias, como a actual, rodeada de certas garantias, e em quantia limitada.

O Sr. Cardoso de Almeida, deputado por São Paulo e que é, tambem, membro da commissão de finanças, disse-nos:

—Mas a emissão é inevitavel; no actual momento ninguem póde se oppor a ella. Quem poderá se oppor? Como? Qual o remedio para substituil-a? Ha algum?

O Sr. Octavio Mangabeira deu-nos a sua opinião, nestes termos:

—Já manifestei, em principio, minha opinião pessoal, quanto ás emissões de papel-moeda, quando se discutiu o projecto, a respeito desse assumpto, na legislatura passada. Verificado o exame da situação financeira, talvez se possa concluir pela adopção de medidas, para o combate á crise, mais acceitaveis ou menos perigosas que esta. A emissão, em alta dose e desprovida de qualquer lastro, é uma hypothese [illegible] guma. De outra fórma, só o estudo ponderado de todas as circumstancias occorrentes, devidamente pesadas essas circumstancias, nos poderá conduzir a uma opinião consciente. Como quer que seja, o que é preciso é que tal estudo se faça, antes que o fabrico se estabeleça, forçando-nos a medidas impensadas e, por isso mesmo, desastrosas.

A requerimento de Alvaro Magalhães, foi pelo Dr. Paulino Silva, juiz da Segunda Vara Civel, decretada hoje a fallencia da firma commercial Francisco Garcia, estabelecida á rua S. Leopoldo n. 53, por não ter sido paga áquelle credor a importancia de uma conta no valor de 711$000.

A suspensão do troco das notas da Caixa de Conversão

Um projecto na Camara

O Sr. Senna Figueiredo, deputado mineiro que vem pela primeira vez á Camara, fundamentando um projecto de suspensão do troco das notas da Caixa de Conversão até dezembro do corrente anno, pronunciou um interessante discurso, que a Camara ouviu com attenção.

O orador declara que foi e é apologista da Caixa de Conversão, cujo funccionamento normal, causas accidentaes, como a conflagração européa, vieram perturbar.

O projecto que o orador vae apresentar á Camara é referente á Caixa de Conversão, ao troco das suas notas, de modo a refrescar a circulação com a intromissão nella das notas que ora se acham aferrolhadas nos cofres dos bancos, alliviando assim a angustiosa situação das nossas praças.

Uma providencia se impoz ao criterio do orador: a de, como medida de prudencia e previdencia, deixar ao governo a faculdade de poder fazer o troco dessas notas, com cujos recursos poderá, em momento de angustia, salvar o bom nome do paiz, attendendo aos nossos compromissos externos.

Depois de desenvolver ainda longas considerações o orador, que falou com fluencia, elegancia e erudição, declarou esperar que a commissão de finanças se manifestasse sobre o projecto, para então addizir outras observações a respeito.

E o orador mandou á mesa o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Continuará suspenso, até 31 de dezembro de 1916, o troco, por ouro, das notas da Caixa de Conversão, ficando autorizado o governo a prorogar esse prazo por mais um anno.

Paragrapho unico — Exceptua-se da disposição infra o troco das notas feito por ordem do governo para attender, apenas, aos encargos da divida externa da União.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, em 27 de maio de 1915. — Senna Figueiredo.»

VARIOS ACTOS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje os avisos abaixo:

Approvando o acto do commandante da Escola Militar relativo á dispensa dos logares que exerciam como instructores interinos os primeiros tenentes Arthur Rodrigues Tito, Agostinho Ribeiro e o 2º tenente Antonio da Silva Rocha, visto não funccionarem em 1915 os grupos para os quaes foram nomeados.

—Mandando servir addidos a um dos corpos de artilharia do 5º regimento, o major do 4º grupo de obuzeiros, Avelino de Abreu, e no 15º da mesma arma, aguardando vaga, o capitão Antonio Barbieri Filho, do 6º regimento de cavallaria, e no 3º corpo de trem o capitão medico Dr. Antonio de Arruda Vallim, e na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra o 1º tenente medico Dr. João de Araujo Campos.

—Declarando que deverá ter alta do posto o 3º sargento Claudio Evangelista da Trindade, que, tendo concluido o seu tempo de praça, se engajou com baixa do mesmo posto por dous annos, para o 3º regimento de infantaria, onde já se acharia addido com procedencia do 48º batalhão de caçadores, pois o engajamento para o mesmo corpo em que estava servindo não pôde prejudicar o requerente que havia conservado a graduação visto ter sido transferido a bem de sua saude.

O intercambio commercial americano

Pelo paquete «Tennyson», da Lamport Holt, chegou hoje a esta capital, vindo dos Estados Unidos, o Sr. Charles Lyon Chandler, agente para a America do Sul da Southern Railway Company, e de outras emprezas ferro-carris, alliadas, que trafegam no territorio do sul dos Estados Unidos.

Tenciona o Sr. Chandler ficar nesta capital por espaço de duas semanas, de onde seguirá depois em excursão, por estrada de ferro, para os Estados do sul.

A sua missão é obter dados completos sobre os mercados brasileiros e ao mesmo tempo por-se inteiramente a par dos mercados que possam existir no Brasil para os differentes e mais variados productos originarios das fabricas localisadas e servidas pelas grandes redes das linhas de caminho de ferro que elle representa.

Qualquer pessoa interessada poderá dirigir-se ao Sr. Charles Lyon Chandler, por carta endereçada ao consulado americano, ou pessoalmente, diariamente, e a partir do dia 10 do corrente, diariamente, ás 10 horas, áquelle consulado, que fica no terceiro andar do edificio do «Jornal do Commercio».

Convém declarar que o Sr. Chandler, fala o portuguez e terá toda a satisfação de dar informes completos a qualquer commerciante interessado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A LUTA NO NORTE DA FRANÇA

...s inglezes e francezes conquistam importantes posições

...m proveitoso raid dos aviadores francezes

PARIS, 27 (HAVAS) — O estado-maior do Exercito informa que dezoito aviadores francezes bombardearam esta manhã as usinas chimicas de Ludwigshaven, uma das mais importantes fabricas de explosivos da Allemanha.

Os aviadores, que se conservaram por cerca de seis horas, tiveram occasião de constatar que varios edificios foram attingidos pelas bombas e que no local lavram numerosos incendios.

Os prisioneiros austro-allemães reconhecem as victorias russas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte communicado official russo:

"Petrogrado, 25 — Milhares de prisioneiros austro-allemães feitos pelas tropas moscovitas nas ultimas batalhas reconhecem o exito das operações dos russos em quasi toda a linha de frente.

Depois que o inimigo passou o rio San tem sido terrivelmente acossado pelas nossas tropas.

A tentativa de uma acção decisiva na Galicia, feita pelo estado-maior allemão, fracassou completamente."

O rei da Grecia continúa em estado gravissimo

PARIS, 27 (A NOITE) — São muito pessimistas as noticias que aqui têm chegado sobre a enfermidade do rei Constantino, da Grecia.

Os seus medicos assistentes só têm esperanças na constituição robusta de sua majestade, o que lhe poderá permittir reagir contra a marcha destruidora da molestia.

O povo grego está consternadissimo. Em Athenas, em frente ao palacio real, permanece dia e noite enorme multidão, anciosa por noticias do estado do seu soberano.

A acção energica dos francezes fal-os vencer os allemães em varios pontos

PARIS, 27 (Recebido pela legação franceza) — Ao norte de Arras, os francezes fizeram importantes progressos nos seus ataques.

No dia 25, a noroéste de Angres, em frente ao fosso Calonne, as tropas francezas tomaram ao inimigo a saliencia de uma importante obra de defesa (obra chamada das Cornailles). Na mesma região, os francezes tomaram de assalto uma outra obra de defesa dos allemães, poderosamente fortificada. Mais ao sul, a léste da estrada de Aix-Noulette e Souchez, as tropas francezas tomaram, sobre uma linha de frente de um kilometro, a totalidade de uma grande trincheira em que o inimigo resistia ha quinze dias. A oéste da mesma estrada os francezes progrediram sensivelmente na ravina de Buval, cujo accesso era até então impedido pela artilharia inimiga de Angres e onde a organisação defensiva do adversario era particularmente forte.

Essas derrotas soffridas pelo inimigo determinaram da parte deste uma reacção extremamente violenta: combateu-se ferozmente durante a tarde e a noite.

Os francezes mantiveram todos os terrenos conquistados e deram provas de uma coragem e de uma tenacidade magnificas.

Em primeiro logar, os allemães contra-atacaram a obra de defesa conquistada pelos francezes a noroéste de Angres. Apezar do bombardeio intensissimo a que foram submettidos, os soldados francezes conservaram na totalidade as suas novas posições.

Por outro lado, os francezes, no fim do dia, occuparam quasi inteiramente o fundo de Buval, onde tinham tomado pé desde a tarde. As tropas francezas mantiveram-se ahi sob um fogo violento, ganhando ao mesmo tempo terreno nas cristas a noroéste de Lorette e tomando uma trincheira inimiga nos arredores de Souchez.

O «Triumph» foi atacado quando protegia um desembarque de forças

PARIS, 27 (A NOITE) — O Almirantado inglez, annunciando a perda do couraçado "Triumph", nos Dardanellos, informa que essa unidade da Marinha britannica foi torpedeada por um submarino na occasião em que protegia um desembarque de tropas australianas na peninsula de Gallipoli.

Os austriacos contam os seus triumphos pela boca dos allemães

LONDRES, 27 (A NOITE) — O "Politiken", de Copenhague, publica o seguinte communicado official, procedente de Berlim, sobre as hostilidades austro-italianas:

"A esquadra austriaca bombardeou as fortificações de Ancona e incendiou os depositos de petroleo, tendo mettido a pique, no porto, tres vapores.

Os aviadores austriacos expulsaram os artilheiros da fortaleza de Sauli e lançaram bombas sobre o hangar de dirigiveis e sobre os estabelecimentos militares.

Em Goritza foi abatido um aeroplano italiano, tendo morrido os seus tripolantes.

A artilharia austriaca bombardeou as avançadas italianas na linha do Adige e do Rivoli, destruindo duas pontes."

As tropas hindús tomam as trincheiras allemãs

LONDRES, 27 (A NOITE) — As tropas hindús em operações na França tomaram, num ataque nocturno, as trincheiras allemãs de Givenchy.

Ao mesmo tempo, os francezes penetraram na linha de defesa dos allemães, no caminho de Souchez e Bethune, tomando posse das trincheiras do inimigo. Este contra-atacou, mas foi repellido.

O papa fez varias exhortações aos catholicos

ROMA, 27 (Havas) — O papa dirigiu uma carta ao cardeal Vannutelli lembrando-lhe as exhortações da sua primeira encyclica e lamentando que, a despeito dellas, continue a guerra a ensanguentar o solo da Europa e a offerecer ao mundo o espectaculo de uns offensivos contrarios ás leis da humanidade e ás prescripções do direito internacional.

A carta termina exhortando todos os catholicos a orarem com mais fervor e frequencia e a jejuarem tres dias.

Os «Zeppelin» sobre a Inglaterra

LONDRES, 27 (Havas) — Communicam de Southend, na foz do Tamisa, que durante a ultima noite passou por ali um "Zeppelin", que lançou sobre a cidade cerca de cincoenta bombas, victimando uma creança e duas mulheres. Uma destas morreu em consequencia dos ferimentos.

Os que vão para a guerra

Um aspecto do caes, no momento do embarque

A' cidade esteve á tarde movimentada.

Grandes grupos de subditos italianos passavam em direcção ao cáes do porto, agitando bandeiras de sua patria, erguendo vivas enthusiasticos. Eram reservistas que marchavam para a guerra — iam embarcar no «Duca di Genova». Innumeros compatriotas os acompanhavam em delirio, e a esses, muitos brasileiros se juntaram, manifestando a sua sympathia pelos alliados. As scenas de despedida, no cáes, foram commoventes, sobretudo pelo ardor patriotico manifestado pelos italianos.

A' tarde, os italianos, em passeata, percorreram diversas ruas da cidade, visitando os consulados dos paizes alliados e algumas redacções.

Em frente a A NOITE, ergueram vivas á redacção.

Os prejuizos de Southend foram insignificantes

LONDRES, 27 (Havas) — Telegrapham de Southend communicando que o bombardeio do dirigivel "Zeppelin" que por ali passou hontem á noite poucos prejuizos materiaes causou.

Foram registadas tres mortes.

Os gabinetes inglez e italiano trocaram amistosos telegrammas

LONDRES, 27 (Havas) — Annuncia-se que por occasião da declaração de guerra da Italia á Austria foram trocados amistosos telegrammas de felicitações entre o primeiro ministro do gabinete inglez Sr. Asquith e o presidente do ministerio italiano Sr. Salandra.

Apezar de tenazmente perseguidos os «Zeppelin» conseguem escapar

LONDRES, 27 (Official) (Havas) — Foram insignificantes os damnos materiaes causados em Southend pelo bombardeio do "Zeppelin" que hontem á noite evoluiu sobre a cidade.

Ao constatar-se a presença do dirigivel as autoridades militares locaes ordenaram a partida de diversos aeroplanos e hydroplanos, que immediatamente sairam em sua perseguição.

O "Zeppelin", porém, conseguiu escapar.

A percentagem dos sem trabalho na Inglaterra

LONDRES, 26 (Recebido pela legação ingleza) — O «Board of Trade» informa que no Reino Unido a percentagem de homens desempregados, em data de 7 de março, em officios compulsoriamente seguros contra o desemprego (principalmente edificações, engenharia e construcções de navios) era de 0,95, sendo esta a cifra mais baixa até agora attingida.

O torpedeamento do "Triumph"

LONDRES, 27 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que durante as operações de hontem, para garantir o desembarque das forças australianas e da Nova Zeelandia em Gallipoli, o H. M. S. «Triumph», foi torpedeado por um submarino, indo immediatamente ao fundo. A maioria dos officiaes e homens da tripolação são considerados salvos, inclusive o commandante.

O submarino foi perseguido pelos «destroyers», conseguindo, porém, escapar graças á escuridão.

As victorias do primeiro corpo de exercito inglez

LONDRES, 27 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal French informa que o 1º corpo do Exercito continua a fazer progressos a léste de Festubert.

Uma divisão de tropas territoriaes alcançou, na noite passada, um grupo de trincheiras allemãs, capturando 35 prisioneiros, e esta manhã capturou mais um official e 21 homens e tomou uma metralhadora.

Desde 16 do corrente, o 1º corpo de Exercito atravessou a linha do inimigo numa frente total de mais de tres milhas. Dahi, o systema de trincheiras de toda a linha de frente inimiga ter sido tomado numa extensão de 3.200 jardas; e na parte restante a primeira e a segunda linha de trincheiras estão em nosso poder.

O total de prisioneiros é oito officiaes e 777 homens de outros postos; foram tambem tomadas: 10 metralhadoras, consideravel quantidade de material e equipamento.

Um torpedeiro austriaco avariado pelas granadas italianas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Uma nota official de Vienna publicada em Haya diz que um torpedeiro austriaco que se achava á entrada do canal de Porto Corsini, emquanto o destroyer "Scharfschutze" penetrava no mesmo canal e bombardeava as trincheiras italianas, foi attingido por varias granadas vindas de terra, tendo uma dellas caido na camara dos officiaes e matado um tenente e quatro marinheiros.

Os «Taube» ameaçam Paris... de longe

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Paris que foi ali recebida a noticia de que tres aeroplanos allemães typo "Taube" se dirigiam para aquella cidade.

A esquadrilha de defesa aerea poz-se immediatamente em movimento e partiu ao encontro dos aviões inimigos, que fugiram á sua approximação.

O tragico caso da Maternidade

O tragico caso da Maternidade só espera o laudo motivar dos peritos para a sua solução.

Logo que os medicos legistas entreguem o laudo ao Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, essa autoridade se pronunciará sobre o caso, relatando nos autos que enviará a quem de direito.

E' provavel que os medicos legistas tenham prompto o seu trabalho até sabbado. A morosidade desse trabalho foi devida a acurados estudos feitos nas peças que instruem os autos.

Já foi preenchida a vaga do almirante Altino Corrêa

O Sr. presidente da Republica assignou hoje o decreto promovendo, por merecimento, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Pedro Max de Frontin.

Parece-nos que na conferencia que teve com o chefe da Nação, o Sr. ministro da Marinha, ficaram resolvidas as nomeações do contra-almirante Huet de Bacellar para director da Escola Naval de Guerra e do almirante Gomes Pereira para commandante da 1ª divisão de couraçados.

Ora graças!...

A Escola de Bellas Artes vae ser reaberta

O Sr. director, interino, da Escola de Bellas Artes, esteve, á tarde, no Ministerio da Justiça e communicou ao Sr. ministro do Interior estar regularisada a situação daquella escola, cujas aulas serão abertas, de accôrdo com o regulamento antigo, no proximo dia 1 de junho.

Fez sentir tambem ao Sr. ministro do Interior precisar o edificio da escola de alguns concertos.

O Sr. ministro, que visitou ha dias a referida escola, ahi voltará depois de amanhã, para verificar, de visu, a natureza do pedido.

Falleceu em Nictheroy D. Luiz de Souza da Silveira

Após prolongados padecimentos, falleceu hoje, em Nictheroy, o desembargador aposentado D. Luiz de Souza da Silveira, sogro do desembargador Anisio de Paiva, e avô do Dr. Luiz da Silveira Paiva.

O seu enterramento será effectuado amanhã no cemiterio da irmandade do SS. Sacramento, saindo o feretro ás 9 horas da rua Visconde do Uruguay n. 146 moderno.

O finado, que era natural do Estado do Maranhão, contava 71 annos de edade.

Olga desappareceu

O inquerito ainda está no 1º districto policial, em andamento.

A menor Olga da Rocha, filha da viuva Elisa Rocha, que se diz victima do pharmaceutico José Bessa de Carvalho, foi internada no Asylo de Menores, emquanto se decidisse o processo.

Pois Olga conseguiu fugir, como promettera.

Pretextando uma grippe, foi internada no Hospital da Misericordia, onde era diariamente visitada na 24ª enfermaria por um pharmaceutico...

No verso da papeleta com que foi internada estavam os seguintes dizeres: «Quando tiver alta, avisar á Secretaria da Policia.»

Quando sua progenitora soube que sua filha fôra internada naquelle hospital, communicou-o á policia do 1º districto.

Ao retiral-a, no entanto, com um officio do chefe de policia, nada communicou...

Onde estará a Olga?

O capitão pensou que estava na guerra

Por uma questão qualquer, de somenos importancia, o capitão da Guarda Nacional José Vieira de Mello entrou hoje, na rua General Camara, a discutir com o cidadão Antonio Cunha.

Em meio da discussão, o primeiro, que se achava munido de um enorme bengalão, com elle deu uma formidavel surra no segundo.

A policia do 4º districto prendeu o aggressor em flagrante.

UMA ELEIÇÃO AGITADA

O paranympho dos doutorandos

Realisou-se hoje no edificio da Faculdade de Medicina a eleição do paranympho da turma que deverá tomar grão este anno.

Estava estabelecido que tres seriam os escrutinios, apurando-se o vencedor pela maioria de votos no terceiro.

Foram apresentados tres candidatos: os professores Austregesilo, Fernando Magalhães e Leitão da Cunha.

Havia entre os doutorandos uma animação extraordinaria, nunca até hoje notada em acto semelhante.

Procedidos o 1º e o 2º escrutinios, obtiveram 1º e 2º logares, respectivamente, os Drs. Fernando Magalhães e Leitão da Cunha, obtendo o ultimo logar o Dr. Austregesilo.

Ficou então decidido que os partidarios do Dr. Leitão da Cunha cerrariam votação no Dr. Austregesilo.

Procedido o 3º e ultimo escrutinio, foi apurado o seguinte resultado: 1º logar, Dr. Fernando Magalhães, com 84 votos, e em 2º logar, com 83, o Dr. Austregesilo.

Terminou a eleição ás 17 e meia horas, entregando-se os alumnos da Faculdade a ovações aos seus candidatos.

A prorogação do prazo do emprestimo aos bancos cairá no Senado

O Governo assim o quer

Podemos affirmar, com toda segurança, que o projecto do senador Lyra Tavares, mandando prorogar por mais um anno o praso para o resgate dos emprestimos aos bancos, cairá no Senado.

Esse projecto foi apresentado sem a autorisação do presidente da Republica, que é contra elle, como tambem o é a maioria do Senado.

A sua approvação, em primeira discussão, hontem, representa uma praxe daquella casa de não rejeitar projectos de lei em sua primeira discussão.

A emissão de papel-moeda

As declarações do Sr. Antonio Carlos

Devemos esclarecer que a declaração do Sr. deputado Antonio Carlos, hontem por nós publicada, não foi fornecida aos representantes da imprensa, como disseram alguns collegas que a reproduziram hoje, mas exclusivamente ao redactor da A NOITE, que a respeito interpellou o «leader» da maioria, recebendo de S. Ex. uma resposta escripta. E' obvio que não damos esta explicação sinão para confirmar nesse ponto, como nos mandava a nossa lealdade, as declarações que o Sr. Antonio Carlos fez hoje da tribuna. Não era mesmo crivel que S. Ex. fornecesse á imprensa, em geral, uma nota que terminava por affirmar que «a sua opinião sobre o assumpto continua invariavel», sem que isso fosse uma resposta a uma interrogação.

Para prender dous lutadores — um juiz, um delegado, commissarios, praças e guardas!...

Uma troca de insultos e os dous discutidores entram em luta.

Passando-se o facto bem em frente á Segunda Pretoria Civel, á rua Barbara de Alvarenga, o respectivo juiz, indignado, mandou prender por um guarda civil os dous contendores.

Estes resistiram á prisão, dizendo não reconhecer no juiz autoridade para prendel-os.

Com a presença do Dr. Costa Ribeiro, delegado do 4º districto, os homens seguiram caminho da delegacia, onde tambem compareceu o juiz, que dispensou a prisão.

Os brigões foram o conhecido agenciador de negocios de casamento, capitão Coltatino e um official de justiça da propria Segunda Pretoria.

O ensino municipal

Uma reunião dos inspectores escolares com o director da Instrucção

A convite do Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, reuniram-se hoje ás 14 horas, em seu gabinete de trabalho os inspectores escolares, afim de serem resolvidos assumptos importantes, referentes a estas repartição de ensino.

Ficou resolvida a questão de alteração de folha de pagamento das professoras e da falta de adjuntas em uns districtos quando em outros sobram.

Deliberou o director da Instrucção Publica, que cada inspector escolar lhe envie uma lista das professoras e adjuntas de todas as escolas, especificando as que podem ser transferidas de umas para outras escolas.

Caso o inspector não envie essa lista o director fará a transferencia a seu criterio.

Um guarda-livros quasi furtado em grossa quantia no River Plate Bank

No River Plate Bank:

— Esse dinheiro é seu?

— Qual?

E o cavalheiro voltou-se para olhar o ponto a que o amavel senhor se referia.

Por sobre a grade do guichet viu, porém, que uma pessoa sorrateiramente apanhava o dinheiro, em maços, que deixara sobre o balcão...

Agarrou a mão mysteriosa que lhe furtava e gritou.

Correu a policia do 1º districto e foram presos o «amavel senhor» e o dono da mão mysteriosa.

O quasi victima é o Sr. João Maria Jacobina, guarda-livros da Empresa Funeraria, que effectuava um pagamento.

A quantia furtada seria de 9:000$000.

Os ladrões foram o oriental Samuel Constantini e o nacional, celebre gatuno, «Cardozinho», que deu, desta vez, o nome de Tacito de Campos.

O seu verdadeiro nome é, porém, Theophilo Cardoso.

Foram autuados em flagrante na delegacia.

Uma fita cinematographica na vida real

O carcere privado da viuva Cateysson

A pobre senhora diz-se agora ameaçada de morte

O Sr. André Cateysson e Mme. Linda Cateysson

Contámos já o romance, uma novella de cinematographo na vida real...

Mme. Linda Cateysson e o seu cunhado André são os personagens ainda em fóco. A evidencia continua porque as peripecias proseguem.

Agora, depois da viuva do conhecido empresario de theatro Sr. Cateysson ter contado á policia o romance de sua vida, receia naturalmente um desforço do seu cunhado. Dizem mesmo que elle já fez ameaças.

Talvez fale agora no intimo de André Cateysson mais alguma cousa do que o plano que architectara para se apossar dos bens deixados pelo seu irmão, do que o accusa tambem a viuva.

Como dissemos em nossa primeira noticia, Mme. Cateysson viera de Buenos-Aires afim de, tanto aqui como em Paris e mesmo na Republica visinha, tratar da liquidação dos bens deixados pelo seu marido.

Encontrara-se com André, viajaram juntos e um bello dia a viuva soube que um predio seu havia sido passado por André para o nome de sua esposa.

Mas André Cateysson por essa occasião fazia á todas as tentativas para se tornar amante de sua cunhada. E foi perdoado. Fazia o amor parte do plano?

Desde dahi principiaram, porém, como disse Mme. Cateysson, os seus martyrios, que foram até o carcere privado, de onde ella se viu livre agora, fugindo para a casa de uns seus amigos á chacara da Floresta n. 33.

Mas André, sem esperanças de conseguir a sua primeira intenção, parte dos bens que deixara o empresario, procura perseguil-a, ameaça-a.

Mme. Cateysson voltou á primeira delegacia auxiliar, onde corre o inquerito a proposito de tudo isto, para fazer sentir os seus receios, pois teme a vingança do seu cunhado.

A policia ouviu já cinco testemunhas que confirmam unanimemente os martyrios soffridos por Mme. Cateysson, faltando apenas ser tomadas as declarações do accusado, e tomou em conta os receios da viuva.

André será ouvido amanhã.

As eleições do Espirito Santo

Até que emfim... virá ou não?

Ao que se sabia, hoje na Camara, o Sr. Cincinato Braga já terminara a elaboração do seu parecer sobre a eleição do Espirito Santo.

Como o primitivo relator, que excluirá do seu parecer o Sr. Ubaldo Ramalhete, o Sr. Cincinato Braga o excluirá tambem, não, porém, para incluir o Sr. Torquato Moreira, mas afim de propor o reconhecimento do Sr. Muniz Freire.

O Sr. Cincinato Braga não declarou, como se noticiou, que o Sr. Jeronymo Monteiro é inelegivel; ao contrario, affirmou que não encontrou argumentos que provassem a sua inelegibilidade.

Cuidado com os gatos!

A menor Christina Gomes, com oito annos, filha da viuva Amelia Gomes, residente á rua José Domingues n. 51, no Encantado, brincando hoje com um gato, este, enraivecido, mordeu-lhe os braços, fórtemente.

Em estado um tanto grave, Christina foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada no Instituto Pasteur.

A policia do 20º districto soube do facto.

Morte do commendador José Firmo de Moura

Falleceu hoje o Sr. commendador José Firmo de Moura, que fôra importante negociante em nossa praça. Seu enterro effectua-se amanhã, ás 9 horas, saindo da rua Vicente de Souza (Bambina) n. 16, para São Francisco Xavier.

Um passador de notas falsas

A policia prendeu-o

A policia acaba de prender um individuo que vinha passando notas falsas de 200$ em diversas casas commerciaes.

Chama-se elle Armando Ferrari.

Entre outras casas, elle foi na leiteria á rua do Rezende, 62, de propriedade de Joaquim Fernandes. Feita a despesa, Ferrari deu uma nota de 200$, mas tão nitida que não causou a menor suspeita. No dia seguinte, o proprietario da leiteria, dando a nota em pagamento de umas botinas, foi detido por um guarda-civil, que o levou para o 4.º districto.

Dahi foi para o Corpo de Investigação.

Mostraram então ao Sr. Fernandes diversos individuos presos ali, a ver se reconhecia o freguez da nota falsa. O Sr. Fernandes reconheceu logo Armando Ferrari, cujo nome só então soube.

Essa prova foi feita com outras victimas de Ferrari, que todas o reconheceram.

A policia está na pista de um principal introductor de moeda falsa, de quem é Ferrari o agente.

A CAMARA EM RESUMO

Bonus do Thesouro e papel-moeda

Declarações do leader referentes a A NOITE

A Camara dos Deputados realisou hoje a sua sessão sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão, ás 13 e 15, com a presença de 88 deputados, foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate, sendo lida, em seguida, a materia de expediente, que se achava sobre a mesa e que constou de um parecer reconhecendo o Sr. Raul Fernandes deputado pelo 3º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, e de um telegramma da Camara dos Deputados da Bahia communicando haver recusado a reforma constitucional a ella proposta.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Senna Figueiredo, justificando um projecto de suspensão do troco, por ouro, das notas da Caixa de Conversão.

Em seguida o Sr. Costa Rego tratou da politica de Alagoas.

Annunciada a discussão do parecer do Sr. Raphael Cabeda sobre a entrega de 20.000:000$ de "bonus" do Thesouro a um banco e a uma casa commercial desta cidade, o Sr. Joaquim de Salles deu explicações a respeito, declarando não recusar o seu voto ao requerimento, o qual trazia para a Camara um boato que podia declarar absolutamente infundado.

O Sr. Raphael Cabeda voltou a insistir no seu requerimento e diz que fel-o porque esse é o seu dever: o de inquirir da legalidade e da honestidade dos actos governamentaes. Acha o orador que ao "leader", tão solicito em dissipar as apprehensões geraes relativas á emissão de papel-moeda, deveria caber a tarefa de informar a Camara sobre o assumpto.

O Sr. Antonio Carlos declara que não negará jamais o seu voto a requerimentos de informações. Não só os deputados, mas quantos se interessam pelos negocios publicos têm o direito de formular interrogações sobre a marcha desses negocios e da publica administração, competindo a essa fornecer todos os dados contra as suspeitas que forem suscitadas a seu respeito.

O orador não conhece o fundamento das allegações em que baseou o seu requerimento o Sr. Raphael Cabeda, e ás quaes deu explicação brilhante o seu collega de bancada que o antecipou na tribuna. Acredita, porém, que o governo tem elementos para affirmar ao paiz que continúa a se conduzir em esphera elevada, de modo a merecer o seu apreço e a sua estima.

Quanto a um assumpto connexo, o da emissão, a que se referiu o Sr. Raphael Cabeda, não é exacto que houvesse fornecido á imprensa qualquer nota a respeito. Deu, é verdade, a sua opinião, que lhe foi solicitada, a A NOITE, exclusivamente a este jornal, não sendo certo que houvesse offerecido qualquer nota á imprensa, como noticiou o "Correio da Manhã" que transcreveu, "ipsis litteris", a sua opinião, editada pela A NOITE, sem fazer referencia á fonte em que a encontrou. Não está nos seus habitos, diz o "leader", procurar os jornaes para lhes sollicitar a divulgação de suas opiniões.

Passando-se, em seguida, á ordem do dia, foram jugados objecto de deliberação os projectos apresentados nestes ultimos dias, inclusive o do Sr. Joaquim Pires sobre as seccas no norte.

O Sr. Lamounier Godofredo requereu urgencia para que fosse immediatamente votado o parecer que propunha o reconhecimento do Sr. Verissimo de Mello pelo 2º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Maciel Junior faz sentir á casa que o parecer não se acha, de nenhum modo, de accordo com as disposições regimentaes que determinam como os pareceres devem ser redigidos. Não ha referencias a actos, apurados ou não, nem uma conclusão numerica, uma cifra siquer. O orador nada requer, mas acha de seu dever advertir a casa do que lhe expõe.

O Sr. Lamounier Godofredo defende o parecer, sophismando as expressas disposições do Regimento.

Comquanto haja disposição regimental, determinando que o presidente agia "ex-officio" em taes casos, o Sr. Astolpho Dutra declara que não havendo sido dirigido á mesa qualquer requerimento sobre a questão de ordem levantada, vae submetter a votos o requerimento de urgencia, o qual é approvado, sendo, em seguida, approvada a conclusão do parecer, sendo proclamado o Sr. Verissimo de Mello deputado.

O Sr. Alvaro Botelho requereu a introducção do reconhecido para a prestação de compromisso, o que se fez, de accordo com as praxes.

E a sessão foi levantada ás 15 horas.

O senador Azeredo

A' tarde tivemos a informação de que não é nada lisonjeiro o estado do Sr. senador Antonio Azeredo.

COMMUNICADOS

Francisco Vilmar

A familia deste saudosissimo morto commemora o 30º dia do seu fallecimento mandando dizer uma missa na matriz de PAQUETA' ás 8 horas, no dia 29 do corrente (sabbado).

Muito reconhecida agradece ás pessoas que a esse acto comparecerem.

Olga de Schneler Benevides

Bernardino Corrêa de Sá Benevides e seus filhos, D. Emma Schneler e seus filhos, D. Geraldina Carolina de Sá e seus filhos, summamente penhorados, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, e de novo os convidam para assistir á missa que por alma da mesma mandam rezar no sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, por cujo comparecimento antecipam seus agradecimentos.

Desembargador don Luiz de Souza da Silveira

O desembargador Anizio de Carvalho Paiva e sua senhora, Dr. Luiz da Silveira Paiva, Nilo da Silveira Paiva, desembargador don Carlos de Souza da Silveira e sua familia cumprem o doloroso dever de convidar os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu extremecido sogro, pae, avô, irmão e amigo ao cemiterio do S. S. Sacramento, saindo o feretro do predio da rua Visconde do Uruguay n. 146 (moderno) em Nictheroy amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã. Por esse acto de religiosa caridade, antecipam seu eterno reconhecimento.

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 22ª loteria da Candelaria, plano n. 19, extrahida hoje:

2358	10:000$000
460	1:000$000
2163	1:000$000
2188	1:000$000
2763	1:000$000
3637	1:000$000
2398	200$000
2822	200$000
2984	200$000
3039	200$000
3328	200$000
3889	200$000

E outros premios menores.

Approximações

2357 e 2359	100$000

Dezenas

2351 a 2360	20$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 12$000.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

20274	10:000$000
3850	2:000$000
2493	1:000$000
36588	1:000$000
6133	1:000$000

Premios de 200$000

23100	242	42842	52390	15366
16015	21081	28225	15720	16937
42161	12815	20151	40327	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	274	Pavão
Moderno	248	Elephante
Rio	054	Gato
Salteado		Veado

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Os moradores da rua S. Clemente precisam de bonde

Uma reclamação justissima

Ao Sr. prefeito municipal foi entregue um abaixo assignado dos moradores e commerciantes estabelecidos á rua de S. Clemente, no trecho comprehendido entre a praia de Botafogo e a rua Bambina, pedindo ao administrador do municipio dar uma linha de bondes nessa rua.

Na longa exposição que fazem, os peticionarios mostram ao Sr. prefeito que na rua S. Clemente já existem os trilhos e fios conductores de energia electrica, perfeitamente estabelecidos e assentados, não trazendo prejuizo de especie alguma ao transito de Botafogo, o fazer-se passar por São Clemente uma das linhas que seguem pelas ruas Marquez de Olinda e Bambina, em demanda do largo dos Leões.

Essa providencia teria a vantagem de satisfazer uma recente reclamação dos moradores da Gavea, em que se queixavam de que os bondes dessa linha não passassem por um ponto onde ha commercio, o que enormemente os prejudica, pois têm que ir fazer suas compras na praça Duque de Caxias.

Pensámos que a pretenção dos moradores da rua de S. Clemente é das que podem ser attendidas facilmente e de maneira a contentar a todos, pelo que achamos que o Dr. Rivadavia Corrêa deve attender a esse pedido que não trará despesas á Prefeitura nem á Light, patrocinando uma causa justa.

Perdeu-se

uma carteira de couro da Russia com varios cartões. Pede-se á pessoa que a achou fazer o favor de entregar na Casa A Notre Dame de Paris ao Sr. Joureguibur, que será gratificado, por ser um objecto de estimação.

A questão da sellagem dos stocks

Uma opinião contraria á concessão que se projecta

"Sr. redactor da A NOITE. — Vimos pedir agasalho a esse independente orgão da opinião publica para as presentes linhas, afim de que se faça a verdadeira luz sobre a agitada questão da sellagem dos "stocks" obrigada pela vigente lei de orçamento.

Lê-se nos jornaes de sabbado ultimo que a illustrada commissão de finanças, tendo em vista as reclamações do nosso commercio, resolveu solicitar ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda a suspensão da disposição legal que manda cobrar o imposto de consumo, não só das mercadorias ora tributadas, como das que tiverem as suas taxas augmentadas, existentes em "stock" nas casas commerciaes, até que o Congresso se pronuncie a respeito.

Pelo que se vê, essa attitude da citada commissão nada mais é do que o preludio da approvação, pelo poder legislativo, da representação a elle dirigida pela Associação Commercial desta capital, ficando assim o commercio isento do pagamento do imposto de consumo pelos seus "stocks".

Sem entrarmos na analyse minuciosa de tal procedimento, que trará como consequencia a negação do orçamento da receita, approvado por aquelle poder, para fazer face ás despesas orçadas na respectiva lei, tambem approvada por aquelle mesmissimo poder, importando assim a se verificar, no fim do corrente exercicio, que o "deficit" que vem sendo transportado de exercicios anteriores, mais se avolumará "para a felicidade dos povos, beneficio da nação e das suas tão prosperas finanças", não podemos e mesmo não devemos nos furtar a fazer sentir áquelle ramo do poder publico quão perniciosa será aquella medida, si for attendido o capcioso pedido, cujos resultados anarchicos e lesivos serão fataes, não só presentemente, como por muitos annos, ao sabor dos que se resolverem a burlar a lei, defraudando tranquillamente os cofres da nação. Primeiramente diremos que, muito contrariamente ao que capciosamente foi allegado na representação apresentada pela Associação Commercial, não houve "tentativa", no governo do honrado Dr. Campos Salles de sellagem dos "stocks" das "dez" especies de mercadorias então tributadas pelo imposto de consumo, e sim foram ellas effectivamente selladas com perfeita execução e sem o menor vexame para o commercio; bem como não foi naquella época a primeira vez que assim se procedeu, pois em 1892, no governo do inclito marechal Floriano Peixoto, em 1897, no governo do benemerito Dr. Prudente de Moraes, foi cobrado esse imposto sobre os "stocks" de fumos e phosphoros, respectivamente.

Trata-se, portanto, de um regimen antigo, sempre efficazmente executado.

A não se effectuar a sellagem dos "stocks" das mercadorias ora tributadas, preferivel seria suspender-se toda a nova tributação e alteração de taxas, para que não se desça sobre o fisco o ridiculo, o escarneo e o ludibrio, pois a luta virá a se abrir entre elle e o commercio, pela impossibilidade dos seus agentes poderem verificar a exactidão do pagamento do imposto, porque terá sempre e eternamente a resposta de que a mercadoria sem sello, ou este insufficiente, "ainda" faz parte do "stock"!!

Será a porta larga da fraude sem repressão possivel.

Como provar o contrario? Com as facturas posteriores?

Mas, si for allegado que as mercadorias constantes dellas foram vendidas immediatamente, " continuando intactos os "stocks"?

Convergindo a fiscalisação para as fabricas, quando se tratar de productos nacionaes?

Mas é claro que, si os seus proprietarios tiverem o animo resolvido de lesar a Fazenda Nacional, natural e fatalmente tomarão elles as cautelas necessarias, afim de não serem apanhados pelos agentes do fisco, porque estes são humanos e precisam de algumas horas para as suas refeições e para o repouso nocturno! Uma vez entrada a mercadoria na casa commercial, irá ella se confundir com o eterno "stock", sem que possa o fisco distinguil-as afim de punir os escarnecedores das leis deste infeliz paiz.

Já basta a anarchia que se estabeleceu com as prorogações dos prasos, confundindo-se as mercadorias que existiam em "stock" com as que receberam depois da promulgação do actual regulamento, no que diz respeito ao fumo, tecidos, louças e vidros.

Emfim, seja tudo pelo amor de Deus e esperemos a palavra do executivo.

Não concluiremos sem fazer um justo appello aos homens que nos governam. Si pretendem attender o commercio, no seu capcioso pedido, não sob o fundamento de inexiquibilidade e illegalidade da disposição que obriga á sellagem dos "stocks", mas devido á crise que atravessamos, que não supporta esse onus, não se esqueçam do pobre funccionalismo publico que, além dos apodos que incessantemente soffre do commercio, tambem sente os effeitos dessa mesma crise, sem ter ainda ouvido uma voz que proponha a suspensão ou diminuição do suffocante imposto de dez a quinze por cento, tirado dos seus minguados vencimentos, que é levado ao balcão desses negociantes para enriquecel-os com o suor do seu honrado labor diario.

A lei é e deve ser egual para todos.

Com a publicação destas linhas muito obrigará ao vosso admirador e constante leitor. — E. de Almeida."

Um caso complicado

A menina foi para Santo André e não voltou mais

Laura Duarte Rebello é uma menina de 15 annos, que residia á rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar, em companhia de sua progenitora D. Leonor Duarte Rebello e suas irmãs.

D. Leonor tem uns parentes em Santo André, no Espirito Santo. São o Sr. Oscar Salles Pinheiro e D. Balbina Soares Pinheiro, casados.

A menina Laura costumava passar tempos em Santo André. Ia e voltava. Quarta-feira de cinzas deste anno a menina Laura foi e não voltou até hoje. D. Leonor escreveu-lhe cartas, pedindo-lhe que voltasse. As cartas não tiveram resposta.

Então D. Leonor foi em pessoa buscar a menina em Santo André.

O Sr. Oscar não quiz que a menina voltasse; disse mesmo que não consentiria na volta de Laura, e allegou, para isto, uma porção de razões. D. Leonor não concordou; dirigiu-se á 1ª delegacia auxiliar e contou o caso ao Dr. Leon Roussoulières.

Esta autoridade coçou a cabeça, pediu que D. Leonor contasse novamente o caso, e entrou a agir. Telegraphou á policia da Victoria, narrando o caso e pedindo providencias. D. Leonor tambem partiu para Santo André, mas a policia quer a sua presença aqui, para dar andamento ao inquerito.

A familia de D. Leonor está indignada. Diz que a menina foi raptada.

Um caso complicado!

As podridões do Rio

Recebemos as seguintes reclamações:

"Sr. redactor — Respeitosos cumprimentos. Além dos innumeros beneficios que á infeliz população desta capital tendes prestado, rego-vos que chameis a attenção de quem de direito para a grande immundicie em que se acham os fundos do predio n. 75 da rua Duque de Caxias.

Ha ahi uma ceva de porcos e a lama que vem ter á rua exhala uma podridão terrivel. Ainda hontem, ninguem podia transitar do lado em que se acha a esterqueira. Bem sei, Sr. redactor, que nenhuma providencia será tomada; mas, como a sorte de um povo não póde ficar ao alvedrio dos desalmados, os quaes quasi sempre praticam o abuso sem que os chamem á ordem as autoridades prevaricadoras, animo-me a dirigir-vos a presente, certo de que serei bem recebido por vós."

"Sr. redactor da A NOITE — Appello para o vosso gesto humanitario, tantas vezes posto em evidencia e sempre victorioso. Venho, pois, por intermedio destas linhas, pedir-vos providencieis junto aos poderes administrativos desta capital sobre o seguinte: existe á rua Miguel de Frias n. 58 uma avenida de pequenas casas e em sua frente uma cisterna, deposito das fezes dos moradores de dous barracões que ali estão, fezes essas em decomposição horrivel e que á noite desprendem exhalações pestilenciaes.

E' interessante notar que no predio visinho á esterqueira reside um fiscal ou cousa que o valha, da Prefeitura."

A Escola de Bellas Artes vae reabrir-se

As resoluções tomadas hontem pela congregação

Em reunião do conselho docente desta escola realisada em 26 do corrente, e presidida pelo actual director da escola, professor João Baptista da Costa, foi apresentada a seguinte proposta, unanimemente approvada pelo mesmo conselho:

Alumnos matriculados — Está em pleno vigor o regulamento de 1911.

Admissão ao primeiro anno — Os candidatos ao 1º anno do curso geral devem prestar exames das diversas materias exigidas para admissão (portuguez, arithmetica, geographia, historia geral, geometria, elementos de physica e chimica). A taxa relativa a cada materia é de 10$, ou seja 60$ para o exame completo.

Os candidatos que se destinarem ao curso de architectura poderão prestar desde já os exames de algebra, trigonometria e historia natural, pagando mais 30$ de taxa. Entretanto ser-lhes-á facultado o adiamento destes exames até a occasião de se matricularem no 1º anno do curso especial de architectura.

Matriculas — Os candidatos approvados nos exames de admissão matricular-se-ão no 1º anno do curso geral, depois de pagas as seguintes taxas: de matricula, 10$; de frequencia, 10$, e de bibliotheca, 1$; seja 21$ no total para o anno inteiro. Estas mesmas taxas no total de 21$ serão cobradas tambem na occasião da matricula em qualquer anno de qualquer curso, de alumnos approvados nas materias do anno anterior. Além disso, os candidatos ao 1º anno do curso especial de architectura deverão exhibir certificado de approvação em algebra, trigonometria e historia natural.

Alumnos livres — Será facultada a inscripção de alumnos livres nas aulas de modelo vivo, pintura, gravura e estatuaria, mediante pagamento das mesmas taxas dos alumnos matriculados (21$). Os candidatos a alumnos livres serão previamente submettidos a um exame que prove o seu sufficiente preparo, a juizo do professor respectivo.

Abertura das aulas — Os cursos não dependentes de exames serão iniciados em 1 de junho, os outros logo que terminem os exames respectivos.

Musica

O concerto de Corbiniano Villaça

E' no proximo dia 31 que o baryton brasileiro Corbiciano Villaça realisa o annunciado concerto com o precioso concurso da Sra. Candida Kendall e professor Ernani Braga.

Corbiniano Villaça

Essa festa de arte, anciosamente esperada pela sociedade carioca, realisar-se-á no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas, e promette constituir um brilhante successo para o apreciado barytono patricio e para os professores que, com elle, proporcionarão agradaveis momentos de gozo artistico.

Pela grande procura de bilhetes que tem havido, verifica-se que a concorrencia a esse concerto será numerosissima.

O senador Burton em viagem para o Brasil

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.) (Retardado) — Seguiu pela via terrestre para o Brasil o senador norte-americano Sr. Burton, que manifestou ter recebido as melhores impressões da sua visita ao Paraguay.

Um casamento complicado

Maria Rosa é submettida a exame medico legal

Proseguindo no inquerito sobre o falso casamento do tenente Boaventura Nazareth com Maria Rosa de Carvalho, o delegado do 24º districto, Dr. Sá Ozorio, mandou a mesma ao Gabinete Medico Legal, afim de ser examinada para que o laudo conste como peça official necessaria aos autos.

Foram ouvidas mais algumas testemunhas hoje, assim como novas declarações de Maria Rosa esclarecendo diversos pontos do primeiro depoimento.

O Dr. Sá Ozorio teve conhecimento de que no dia em que foi feito o baptisado da menina Maria Nazareth, apresentada como filha legitima do casal Boaventura Nazareth-Maria Rosa Nazareth, estes dous serviram por sua vez de padrinhos no baptisado de uma creança, filha do tenente Boaventura Gonçalves de Abreu e sua senhora, D. Philomena de Abreu, que foram os padrinhos de Maria Nazareth.

Os compadres duas vezes, ambos tenentes e com o mesmo nome Boaventura, facil será á autoridade esclarecer esse ponto do inquerito.

O governo francez vae comprar mate do Paraná

CURITYBA, 27 (A. A.) — Causou [illegible] boa impressão a noticia de que o governo francez poderá realisar uma grande compra de mate neste Estado, para abastecimento das tropas durante o verão. Em reunião que se realisa hoje na Associação Commercial, os industriaes exploradores desse producto tratarão do assumpto, occupando-se tambem do commercio de mate com a Republica Argentina.

Morreu um dos fundadores do «Jornal do Commercio», de Juiz de Fora

Falleceu hontem e enterrou-se hoje o coronel Vicente Leon Annibal, que foi um dos fundadores do «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra e que ultimamente era agente geral da New York Life.

Nasceu a 29 de julho de 1854 em Jaguarão, Rio Grande do Sul.

O seu enterramento saiu da casa da rua Guanabara, n. 1, para o cemiterio de São João Baptista.

Os armazens e a hygiene

A Despensa Fidalga foi reconhecida como casa de primeira ordem. Generos novos, bons e baratos. *CATTETE 23.*

O caso do reconhecimento de firmas falsas

CEARA', 27 — O «Diario», commentando a medida do ministro do interior mandando processar os escrivães que reconheceram firmas falsas, acha-a altamente moralisadora, principalmente no Ceará, onde foram reconhecidas firmas de mesarios mortos e de varias pessoas que já haviam figurado em outras eleições.

A Jurujuba de Nictheroy vae ter agua

Ao que sabemos a Jurujuba de Nictheroy vae finalmente ter agua.

E' que o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, procede a estudos para realisar os sonhos dourados e ha muito almejados pela população daquella localidade.

Sobre esse assumpto já foi ouvido o Sr. ministro da Guerra, pois a fortaleza de Santa Cruz é abastecida de agua pela Prefeitura Municipal.

LIMA BARRETO (44)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

Musicas militares, de espaço em espaço, tocavam elegias; e D. Florinda, com a sua choregiada de caboclos entoava nos intervallos um funebre hymno tupy.

> «E jo mi rean
> Maenran pico?
> E jo tenan
> Apu ma nico»

Ao acabar a quadra, todos, a uma só voz, repetiam:

> Maenran pico?
> Maenran pico?

Pela turba passava um estremecimento religioso e trombetas fanhosas e agudas estridulavam sinistramente. E continuavam:

> «Eguapy napê...
> Maenran pico?
> Eguapy tenon!
> Aguapi ma nico.»

Mal terminavam de cantar a quadra, o côro repetia em longa e profunda tôada:

> Maenran pico.
> Maenran pico.

De novo as trombetas guinchavam e o prestito caminhava lentamente em direcção do cemiterio. Houve quem dissesse que o hymno de D. Florinda era uma canção erotica de origem paraguaya; entretanto, esse detalhe não foi notado se os adeptos de Bentes muito prezaram tão bella homenagem á memoria de seu tio.

Esse aspecto caboclo não foi o unico da singular manifestação funebre que D. Florinda organisou. Os caboclos, convém dizer, ao cantar — «E jo mi rean» — dansavam, sacudiam a juba e faziam roda ao chegar o côro.

Além desse aspecto, houve outros que não iam sendo mencionados. Havia associações de estivadores, de operarios, de funccionarios, de militares, de senhoras que tomaram parte com seus estandartes de sêda, além dos clubs e cordões carnavalescos. Ignacio Costa acompanhou o prestito a cavallo; um cavallo do regimento policial; elle, vestido particularmente de verde e amarello e o cavallo ajaezado com florões desses crotons que antigamente chamavam — «Independencia».

Trazia, á guiza de lança, um estandarte em que se lia na bandeirola: «A' bala».

Formou-se essa especie de marcha solemne, sob as vistas attentas da policia; e desfilou vagarosa, ao som das musicas, canticos e trombetas, pela Avenida em fóra.

Na cauda, como representação do Futuro, condicionado pelo Passado e pelo Presente, grupos de creanças que nos descansos do prestito, faziam «róda» e cantavam candidamente:

> «Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar!
> Vamos dar a meia volta, volta e meia vamos dar!»

O alto symbolismo philosophico e patriotico do prestito foi muito gabado pelas pessoas sympathicas á causa de Bentes, sobretudo pelo «Diario Mercantil», que viu no facto um resurgimento do sentimento republicano e nacional.

O Rio de Janeiro todo moveu-se para ver o prestito funebre; mas era curioso que ninguem o visse compungido e não encontrasse nada nelle que lembrasse a homenagem que pretendia prestar.

Ignacio Costa, com o seu — «A' bala» — apoiado em um dos estribos, do alto da sella, olhava com severidade patriotica para as moças que se espantavam com o seu vestuario bicolor; e, só na altura do Cattete pôde desfazer a carranca, quando cumprimentou sorridente Benevenuto, que via aquelle desfile com um assombro de idiota enrubado ao rosto.

Pelas bordas do prestito, alguns enthusiastas e mais membros da sociedade distribuiam em rectangulos de papel os seguintes versos:

> AO ALMIRANTE CONSTANCIO
>
> Esta é a ditosa patria minha amada
> CAMÕES — CANTO III — XXI
>
> Oh! Patria! Logar em que nascemos,
> Onde temos amor e amisades!
> Escuta o nosso preito de saudades
> Daquelle que faz que nos juntemos!
>
> Nelle as vontades portentosas
> Dos fortes patriotas se juntaram
> E com resplendor nelle brilharam
> Do passado as lembranças majestosas.
>
> Que o seu nome seja sempre santo
> Sob o lindo manto do cruzeiro.
> Elle que foi grande pregoeiro
> Da Republica—termo sacrosanto!
>
> *Ignacio Costa*

Benevenuto leu e releu os maravilhosos versos de Ignacio Costa e pasmou. Seria possivel que aquillo tudo se estivesse passando no Rio de Janeiro? Como é que tanta gente tinha de uma hora para outra mudado tão inteiramente de mentalidade?

O prestito continuava a passar lentamente. D. Florinda com a sua choregiada entoava a canção equivoca do Paraguay e as trombetas, a longos intervallos, faziam: Fué! fon! fué! fon!

Xandu' passou no desfile, sentado sobre o seliote de uma «charrua-tilbury», que governava com a naturalidade e elegancia de quem guia um «douneau» num parque de de luxo. Um popular cochichou a outro:

— Por que, ao menos, elle não concertou as rodas?

As rodas cambaias da «charrua», tão necessarias ao seu serviço normal, intrigavam os habitantes da cidade, estranhos aos trabalhos agricolas. O prestito lá foi... «Maenran pico»... «fué! fon!... «Maenran pico»... «fué! fon!

Benevenuto deixou o Cattete e dirigiu-se vagarosamente ao encontro de Edgarda. Ella lhe havia escripto cheia de desolação. A situação se obscurecia e pedia-lhe o seu auxilio com mais insistencia. Verdadeiramente amava-a, tinha necessidade della na sua vida e no seu pensamento; mas, sempre lhe foi difficil comprehender por que razão intima Edgarda teimava em fazer figurar o marido como um orador, um orador illustrado. Por meio do marido ella dava expansão á sua necessidade de dominio; era ingenuo, porém, fazel-o, porquanto Numa com a sua irremediavel preguiça mental nem ao menos os autores que citava lia e delles comprehendia alguma cousa. A sua atonia de intelligencia requeria uma artificial alimentação intellectual e esta ainda não havia sido inventada.

Benevenuto era moço de trinta e poucos annos, alto e tinha o olhar mendo e penetrante. O seu parentesco com a esposa de Numa era por parte da mãe della, de fórma que, por genio e pelo sangue, era completamente extranho ás competencias politicas dos Cogominhos.

(Continua).

Da platéa

As primeiras

Nelly Rosier, no Pathé

Essa bella comedia de Brilhaud e Hennequin que, traduzida por Eduardo Garrido tivemos ensejo de apreciar no anno passado, no Apollo, representada pela companhia Eduardo Victorino, foi hontem levada em apresentação no Pathé.

«Nelly Rosier», comedia engraçadissima, fina, cheia de situações e trocadilhos espirituosos agradou em cheio á distincta platéa do elegante theatrinho da Avenida.

A' Sra. Lucilia Péres coube o papel de Nelly Rosier, que ella creou, brilhantemente. Hontem, porém, Nelly Rosier não teve na distincta actriz a mesma scintillante encarnação do anno passado. Faltava-lhe aquella vivacidade que nos acostumamos a ver nos trabalhos da Sra. Lucilia Péres. Disseram-nos que estava representando doente. Acreditamos, pois só motivo como esse faria com que a nossa primeira comediante não apresentasse trabalho impeccavel. Leopoldo Fróes, o correcto director da companhia, incumbiu-se do papel, que creou, do advogado Lebrunois. Desempenhou-o brilhantemente, com muita graça. O Sr. commendador Mattos esplendido no Legris. Eduardo Pereira fez optimamente o papel de Lairsette. A Sra. Cecilia Neves conduziu-se regularmente na Valentina. Tina Valle, que se estréou hontem no Pathé, deu a mesma correcta interpretação ao personagem, que creou na companhia Eduardo Victorino — Clemencia, a ingenua filha de Bayonna, esposa do terrivel «conquerant» advogado Lebrunois. A Sra. Otilia Amorim, uma nova em theatro, foi uma intelligente criada, trabalhando com bastante correcção. O Sr. José de Castro que veiu do theatro D. Maria, de Lisboa, trabalhar no Pathé, e que hontem se estréou, não foi muito feliz no desempenho do papel de Arthur, personagem interessante, desde que seja bem estudado e comprehendido. O Sr. Manoel Pinto, assim, assim no criado Camillo. O Sr. Augusto Albuquerque bem, no pequeno papel do criado João.

Noticias

A nova revista do S. José

Quando hoje, em faina diaria, entrámos no alegre theatrinho no Rocio, trabalhava-se activamente. Davam-se as ultimas demãos na revista «Enguiçou», ali prestes a subir á scena. A um canto do jardim, os maestros Paulino Sacramento e Costa Junior instrumentavam os seus numeros. No palco, o Alberto Ghira apurava a «marca» do cortejo dos mezes. Eis que nos apparece o Alvarenga Fonseca, tendo em uma das mãos uma tira de papel, escripta a lapis. Eram os «couplets» do final da peça, que acabava de retocar.

— Então, peça nova, hein? Que me diz?

— Antes de mais nada, que estou encantado com o enthusiasmo dessa gente toda. Todos estão trabalhando com a maior boa vontade.

— E a peça? Tem elementos?

— Artisticos, os melhores. Basta conhecer o elenco da companhia.

— Não. Falo propriamente da peça.

— Percebo. Quanto a esta, o melhor é irmos com a opinião do meu velho amigo Affonso Taveira, cada vez mais respeitado no meio em que opera sua actividade. As peças de theatro são como melancias. Só depois de abertas e provadas é que se lhes póde conhecer o sabor...

— De fórma que...

— O publico é o supremo juiz. O que lhe posso garantir é que a pimenta é bem dosada e não ha abusos de linguagem nem offensas a quem quer que seja.

— E a montagem?

— Tenho tido o prazer de ver satisfeitas pela empresa todas as exigencias que tenho feito sobre scenarios e guarda-roupa.

— Dou-lhe os parabens, porque nestes tempos de carestia...

— Póde noticial-o em seu jornal. Olhe: diga, mais, tambem que, logo no primeiro acto, rendo justa homenagem a A NOITE, num bello numero que será cantado pela Virginia Aço. A Virginia dirá uns versos que são a expressão da verdade.

E lá se foi o Alvarenga Fonseca, a caminho do salão dos camarotes, onde o correcto Luiz Filgueiras repassava os ultimos côros do segundo acto. A revista «Enguiçou» subirá á scena, definitivamente, terça-feira proxima.

Uma traducção de Guilhermina Rocha

Guilhermina Rocha, a conhecida actriz-autora patricia, acaba de fazer uma traducção do engraçado «vaudeville» de Pierre Weber, «La chambre á part», que ella intitulou «Quarto separado».

Essa peça vae ser levada á scena pela primeira vez aqui, no Carlos Gomes, sabbado proximo.

Uma peça de Octavio Rangel

O conhecido actor-autor Octavio Rangel acaba de fazer um episodio dramatico, de grande apparato, intitulado «Sangue italiano».

Essa peça, que tem um acto e tres quadros, vae á scena no São José, no beneficio do actor João Martins.

A primeira de amanhã no S. Pedro

Amanhã sobe á scena no São Pedro uma apparatosa magica do Sr. Fonseca Moreira e que se intitula «Diabo á solta».

Dizem ser uma peça muito interessante, que vae ser posta em scena com scenarios e guarda-roupa excellentes.

— Já foi contratado para a companhia nacional que vae trabalhar no theatro Republica o actor comico Brandão Sobrinho, da «troupe» do São Pedro.

— Espectaculos para hoje: Apollo: «O barbeiro»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Trianon, «O sub-prefeito de Chateau Buzard»; Recreio, «A sopa no mel»; Palace, Fregoli; Republica, Circo Europeu; Pathé: «Nelly Rosier».

A Booth Line suspendeu a escala por Lisboa

S. LUIZ, 27 (A. A.) — Deixaram de tocar em Lisboa os paquetes da Booth Line, facto que muito tem prejudicado o commercio desta capital com o daquella praça.

No proposito de conhecer os motivos que determinaram essa suspensão do trafego maritimo entre as duas cidades, o consul de Portugal nesta capital, conferenciou com o gerente da companhia, que é aqui o consul inglez, e pediu uma explicação. O gerente prometteu-lhe que officiaria á matriz pedindo uma explicação, pois que o acto se havia originado no Centro.

SPORTS

Athletismo

José Floriano, o mais conhecido dos nossos athletas, embarcará brevemente para a Republica Argentina.

Disse-nos o "Zéca" que vae em viagem de recreio, desconfiamos e suppomos, entretanto, que a sua viagem não é puramente com o fim de recrear-se, mas visa assumptos sportivos.

Football

Pereira Passos F. C.

A aggremiação acima, attendendo a que muitos dos nossos clubs que cultivam o football association não estão sujeitos a uma associação que entre elles institúa um campeonato, resolveu tentar reunil-os sob os auspicios de uma Liga que instituirá um torneio, irmanando-os e promovendo-lhes uma mais estreita relação nos seus futuros jogos.

Para tanto o Pereira Passos promoverá uma reunião inicial que se effectuará no dia 28 do corrente, á rua da Saude n. 233.

Estão convidados a tomar parte as seguintes collectividades sportivas: Corcovado Football Club, Cascadura Football Club, Eclair Football Club, Navarro Football Club, Avenida Football Club, Ouvidor Football Club, Botafogo Athletico Club, Republicano Football Club, Black an White Football Club, Municipal Football Club, Bomsuccesso Football Club, Mattoso Football Club, Sport Club Mackenzie, Sport Club Brasiliense, Haddock Lobo Football Club.

Phenix F. C.

Em terceira convocação, realisada a 21 do corrente, para a eleição da directoria que deverá reger os destinos deste centro sportivo, ficou a mesma assim constituida: presidente, M. Ferreira Mendes; vice-presidente, José Victor Delamare; 1º secretario, Carlos Lopes (reeleito); 2º secretario, Waldemar Lucas Carvalho; 1º thesoureiro, Alvaro Braga; 2º thesoureiro, João Affonso; "captain", Antonio Monteiro; "ground" e "comité", Fernando Gurjão.

Noticiario

E' estreiante da proxima corrida o cavallo Heredia, por Jardy e Cassine, 2 annos, Republica Argentina.

Este animal, como todos sabem, foi adquirido por grande quantia e vae debutar nas nossas pistas no "Classico Esperança".

Suas carreiras na Republica do sul foram sempre de um verdadeiro "racer".

Domingo proximo o seu unico adversario, talvez, o Mont Blanc, por estar arredado do "entrainement", não tomará parte no classico. Os outros, que são: Sultão, o unico capaz de incommodal-o um pouco; Campo Alegre, que positivamente é um máo animal no Jockey-Club, e sobretudo infiel como provou domingo ultimo; Clamant, companheiro de "box" do filho de Mintagon, que é um excellente potro, como tem provado, mas em turmas relativamente fracas, e Pierrot, que apezar das fumaças depois da sua ultima corrida no Derby-Club não cremos capaz siquer de figurar, são os candidatos aos 4:000$000.

E não serão esses adversarios que irão pôr em perigo o triumpho do filho de Jardy, que tendo contra si o seu "entrainement" pouco adeantado, tem a favor sua optima corrente de sangue e o seu passado glorioso nas pistas de Buenos Aires.

——Os outros estreiantes são: Six Pence, por Golden Measure e Cheque, 4 annos, Inglaterra, do Sr. José da Silva Quinta Reis.

O filho de Golden Measure tem actuado nas pistas paulistas de maneira apenas regular e aqui vae debutar em turma por demais forte para as suas forças.

Não obstante, George Routhledge se abalará de S. Paulo para vir dirigil-o.

Fidalgo, por Fulmen e Frivola, 2 annos, Republica Argentina, do conde de Carapebús.

Historico, por Griffon e Illusion, 2 annos, Republica Argentina, do Sr. Francisco Vieira.

——La Schiava foi embarcada hontem, no "Itatinga", com destino ao "haras" de Pedras Atlas, onde servirá como "poulonière".

——Não é certa domingo a presença do cavallo Goliath no pareo "S. Francisco Xavier", em que se acha inscripto.

——De Biguá é quasi certa a ausencia no pareo "Prado Fluminense" da proxima corrida.

JOSE' JUSTO.

UMA SOVA DE PAO

Por não emprestar dinheiro

Residem ha tempos em um barracão da rua Clarimundo de Mello n. 38, entre as estações de Piedade e Encantado, os portuguezes Luiz Antonio Fontes, de 45 annos, solteiro, trabalhador braçal e Manoel da Luz, tambem trabalhador.

Hontem, como o Manoel precisasse dar um passeio e não tivesse o competente armamento monetario, appellou para Luiz afim de que este lhe emprestasse 10$000.

Luiz, de fórma alguma quiz satisfazer seu companheiro, pelo que, depois de fórte discussão entre ambos, Manoel entrou a espancar brutalmente Luiz, produzindo-lhe diversos ferimentos na cabeça e corpo.

Luiz, foi soccorrido pela Assistencia e internado em estado grave na Santa Casa.

Seu companheiro evadiu-se.

A policia do 20º districto teve conhecimento.

Em Curityba foram suffragadas as almas das victimas do Contestado

CURITYBA, 27 (A. A.) — Resou-se a missa solemne mandada celebrar em suffragio das almas das victimas do Contestado, officiando o bispo diocesano D. João Braga.

A' cerimonia compareceram além do Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado, e do general Setembrino de Carvalho, os principaes funccionarios civis e militares e muitas familias da nossa melhor sociedade.

A obra da caridade

Ficou tão forte que quasi carregou a casa...

Tanta miseria!

O corpo esqualido, tendo nas faces a agonia da fome.

Assim appareceu na Policia Central um menor, um dos muitos «sem tecto».

Não obstante a dureza de coração que devem ter os funccionarios da justiça, condoeu-se da desgraça do menor o amanuense da secretaria da Policia Sr. Herculano Anacreonte Cesar de Lima.

Caridoso, condoido da triste sorte do infeliz, levou-o para a sua residencia, á rua Getulio n. 32.

Em poucos dias o menor parecia outro.

Ficou tão forte que se sentiu até com coragem de roubar o dono da casa.

Começou por «despil-o», carregando com varias peças de roupa.

Para passagens, gastos, etc., furtou-lhe todo o dinheiro que encontrou.

E fugiu o menor.

O Sr. Herculano apresentou queixa á policia do 19.º districto, mas, conhecedor dos nossos «sherlocks», iniciou tambem, por conta propria, as diligencias.

Recebemos o n. 94 da "Revista da Liga Maritima Brasileira", hontem distribuido, trazendo grande numero de nitidas gravuras e interessante e agradavel leitura.

Melhoramentos de Jacarépaguá

Consta-nos que a população de Jacarépaguá, em reunião que brevemente se realisará, nomeará uma commissão composta de pessoas do maior destaque, para solicitar do Sr. Dr. prefeito as seguintes e urgentes medidas:

1.º — A prohibição expressa, de accordo com a lei, das queimadas que devastam a preciosa matta daquelle lindo recanto do Rio de Janeiro;

2.º — A correcção immediata da estrada da Freguezia, sobretudo do Marangá á Freguezia, que, cheia de caldeirões e, quando chove, de um pavoroso lamaçal, está actualmente intransponivel, prejudicando o transito, aliás não pequeno, mas sobretudo a passagem dos carros e automoveis em sua maioria de estrangeiros que, attrahidos pela belleza local, ali moram ou em passeios acorrem diariamente. Os moradores já se contentam com o preparo da estrada, como foi feito na curva do Tanque (pedra britada e pó de pedra).

3.º — A arborisação da avenida do Campinho;

4.º — O ajardinamento da praça Secca;

5.º — A terminação do preparo da valla de Marangá, onde o matto cresce em abundancia e o fetido é insupportavel;

6.º — A capinação das ruas transversaes desde o Campinho até a Freguezia.

Sendo justissimos os reclamos da densa população de um dos mais bellos arrabaldes de nossa capital, certo o illustre Dr. prefeito não se demorará em attendel-a, desta sorte ligando o seu nome a um grande melhoramento.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 28, a terceira e ultima prestação de 40% dos titulos em moratoria e vencidos a 29 de novembro.

—— O vapor nacional «Maroim» trouxe de Porto Alegre. 1.621 caixas de banha, 1.044 saccos de feijão, 565 de farinha, 1.242 de arroz, 106 de polvilho, 500 fardos de alfafa e 1.097 de fumo; de Pelotas, 100 fardos de alfafa, 11 saccos de colla, 4 rolos de sola, 7 fardos e 3 caixas de couros, e do Rio Grande, 10 fardos de xarque.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.097 latas, 41 caixas e 3 engradados de manteiga, 26 caixas e 304 canudos de queijos, 212 saccos e 80 jacás de batatas, 8 cestos e 26 jacás de carnes e 21 de toucinho; para a estação de Alfredo Maia, 95 latas de manteiga e 6 canudos de queijos, e para a Maritima, 140 saccos de milho, 447 de feijão, 25 de polvilho, 1 caixa de chá e 284 rolos de fumo.

—— O «Amazon» trouxe de Montevidéo, 686 fardos de xarque.

—— Os Srs. Julio Lima & C. requereram a verificação de conta de seus devedores Srs. Passos & Siqueira.

—— Pelo vapor nacional «Itapuca», chegaram de Porto Alegre. 908 caixas de banha, 575 saccos de arroz, 1 caixa e 46 barricas de carnes, 150 fardos de xarque, 433 de alfafa, e 1 de sola, 4 caixas e 486 quintos de vinho; de Pelotas, 220 saccos de feijão, 100 de batatas, 18 caixas de linguas, 5 de couros, 329 fardos de xarque, 150 de alfafa, 27 de peixe e 5.000 resteas de cebolas, e do Rio Grande, 170 saccos de feijão, 120 caixas de batatas, 225 fardos de xarque, 4 de peixe; 381 caixas e 32.000 resteas de cebolas e de Imbituba, 86 caixas de banha, 111 saccos de feijão e 8 jacás de carnes.

—— Pela E. F. Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa, 3.582 saccos de milho, 16 de arroz, 31 de batatas, 4 jacás de carne, 4 de lombo, 38 toneis de alcool, 20 pipas de aguardente e 13 amarrados de esteiras, e para a Cantareira, 3.141 saccos de assucar.

O Sr. Lourival Leal, empregado no commercio, queixou-se á nossa redacção do seguinte:

Embarcando ante-hontem no expresso de Santa Cruz que parte da Central ás 19.30, levou comsigo, com acquiescencia dos guardas de serviço á entrada da «gare», dous embrulhos.

No trem, porém, um conductor obrigou-o a pagar a multa, apresentando-o ao agente de Cascadura, sob a allegação de que não podia viajar com aquelles embrulhos.

O Sr. Leal estranha a falta de uniformidade de ordens dos empregados da estrada.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Ozorio de Almeida, esposa do presidente do Conselho Municipal.

O Sr. Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, advogado no nosso fôro, auditor de guerra e nosso collega de imprensa.

O Sr. Dr. João da Costa Rodrigues, engenheiro dos Telegraphos.

Mlle. Mariasinha Pereira, filha do Sr. Manoel José Pereira, commerciante nesta praça.

O Sr. Dr. José de Castro Goyanna, clinico em S. Paulo.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos Mlle. Alba Muniz Freire, filha do Sr. Francisco Muniz Freire.

CASAMENTOS

Realisou-se ha dias, o casamento do Sr. capitão-tenente Salustiano Lemos Lessa com Mlle. Alayde do Amaral Paes, neta da baroneza da Lagoa.

— Effectua-se depois de amanhã o casamento do Sr. Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão, com Mlle. Bastos Dias.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festas, com o nascimento do menino Jorge, o Sr. Theotonio Miguez de Mello, fazendeiro em Minas, e sua Exma. esposa, que por este motivo têm recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Mlle. Angela Vargas, como já noticiámos, realisa na segunda quinzena de junho a sua festa de arte, dedicada ao publico. Já era tempo de se apresentar aqui no Rio, num palco mais amplo, essa interprete da poesia franceza que mereceu ser premiada na scena tragica de Paris. Prestam seu concurso a esta festa o Sr. professor Adrien Delpech, Mlle. Marietta de Verney Campello, que cantará uns versos ineditos do poeta patricio Sr. Hermes Fontes, e Mlle. Stella Ramos, alumna do curso de declamação de Mlle. Angela Vargas, que dirá versos. Essa festa de arte terá logar ás 9 horas, no salão do «Jornal».

FESTIVAL

Na Associação Christã de Moços terá logar amanhã uma festa sportiva para a qual a secretaria expediu o seguinte convite:

«A directoria da Associação Christã de Moços juntamente com o commandante e officiaes do corpo de marinheiros nacionaes tem a honra de convidar V. Ex. para assistir aos jogos athleticos que serão disputados entre os inferiores e praças da fortaleza de Villegaignon e os alumnos do departamento de educação physica desta Associação, com a presença dos Exmos. Srs. ministro da Marinha e chefe do estado maior da Armada.

Os jogos terão logar no edificio da Associação á rua da Quitanda n. 47, no dia 28 do corrente, ás 20 horas.»

Sómente as pessoas munidas de convite terão direito a assistir á referida festa.

CONFERENCIAS

Na Academia de Commercio realisa-se hoje, ás 20 horas, a conferencia do Sr. Dr. Lemos Brito, que dissertará sobre o thema: «Relações americanas e necessidades do paiz.»

— No Circulo Catholico o Sr. Antonio Leite fará em principios de junho proximo uma conferencia que terá por thema: «A alegria do bem na mulher brasileira».

— O «O momento politico», é o thema da conferencia que o Sr. João Lima realisará no salão do «Jornal» depois de amanhã. Essa palestra será illustrada com o lapis do caricaturista Wald.

CONCERTOS

No salão da Associação realisa-se depois de amanhã, ás 20 e meia horas, o concerto lyrico do violinista Antonio Cardoso de Menezes e do tenor Roberto Mario, com o concurso da pianista Mlle. Fanny Plesa Guimarães, que executará alguns sólos.

— Mlle. Lisette Marques de Oliveira, primeiro premio, de piano, do Instituto Nacional de Musica, do curso da cathedratica Mme. Alcina Navarro, dá depois de amanhã, ás 16 horas, o seu primeiro recital. O programma desta festa de arte compõe-se de sete numeros nos quaes figuram Beethoven, Bach, H. Oswald, Ed. Poldini, Chopin e Liszt.

— A pianista Mlle. Julieta Gomes realisa no dia 1 de junho proximo o seu concerto no salão do «Jornal», ás 9 horas. Tomam parte no concerto Mme. Candida Kendall, Mlle. Sylvia de Figueiredo, os Srs. Larrigue de Faro, Cernichiaro e Nascimento Filho.

MISSAS

Na matriz de S. José resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. José Malafaia Junior.

Si a moda pega...

Outro que se atira do sobrado da delegacia

Desta vez não foi do alto da delegacia do 14º districto que se atirou o preso. Foi na delegacia do 2º districto. Esse meio de se ver o preso livre da policia nem sempre póde ser justificado. Ainda no caso do 14º districto, o pobre homem, desesperado, vendo-se deante da furibunda figura do delegado, terrivel, ameaçador, não resistiu á humilhação primeiro e á indignação depois, e quiz fugir por onde encontrou uma saida.

O caso de hoje é differente. O preso Herculano Corrêa, com mais tres que foram seguros como desordeiros na Saude, ia ser qualificado pelo commissario, quando, querendo fugir, saltou a janella da area, com o intuito de sair a correr pela loja, foi infeliz, porque caiu, machucando-se todo.

A Assistencia soccorreu-o.

Um menor atropelado por uma carroça morre no hospital de São Zacharias

Conforme noticiámos hontem, o menor João, filho de Antonio Martins Alegre, de dous annos e residente á rua Bella de S. João n. 48, foi atropelado por uma carroça da City.

João, que recebera graves contusões pelo corpo foi internado no hospital de S. Zacharias, onde veiu a fallecer esta madrugada.

Suicidio a fogo

Foi morrer na Santa Casa

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu esta madrugada depois de uma horrorosa agonia a nacional Antonia Maria Guimarães, de cor parda, com 26 annos, que no dia 6 do corrente, em sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 38, tentou suicidar-se embebendo as vestes com kerozene e ateando-lhes fogo em seguida.

O cadaver de Antonia foi removido para o necroterio policial, onde será autopsiado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. L. (Levy) — O facto de durar ha quatro annos e não ter pús despertou-nos curiosidade. Desejariamos examinal-a (gratuito).

A. C. — Desses symptomas alguns são communs á solitaria e á molestia que está tratando. Achamos que para a solitaria não deve tomar remedio, emquanto não houver «provas visiveis».

P. R. Q. — Muitissimo obrigado.

M. P. S. — Não viva triste; coragem, homem. Procure-nos.

T. H. E. — Não ha de que.

A. R. M. — Haverá hemorrhagia, mas sem importancia, na occasião da incisão. Quanto ao resto não ha perigo.

C. (Canoca?) — Não entendemos bem a sua pergunta. Vale mais a pena procurar-nos acompanhada de qualquer numero de parentes, do que obrigar-nos a responder sobre injecções de sublimado, que ora são 18 e ora cinco (bico ou cabeça?); e além disso, não sabemos si são «injecções» ou «lavagens». E, ainda mais. Haverá indicação para isso?

L. A. S. — No seu caso é preciso exame. Talvez não tenhamos recebido as outras cartas.

C. (Juiz de Fóra) — Não podemos informar sobre formulas industriaes publicadas em «reclames» de jornaes.

A. P. A. P. — Mande examinar o sangue.

L. F. F. — Para o primeiro incommodo levedo de cerveja; o segundo, provavelmente, depende do estomago.

M. R. H. — Como funcciona o intestino?

W. W. — Mas esse tratamento não é absolutamente prejudicial.

A. K. L. M. — Cara senhora, este «consultorio» tem por fim soccorrer a quem não tem medico, e não fazer intrigas entre medico e cliente.

P. E. F. — E' necessario mandar examinar algumas gottas desse puz.

A. M. R. — Tome, meia hora antes das refeições, uma colher das de sopa de diarsenfosfer Wassermann.

C. P. R. — O melhor seria ir passar uns tempos na roça.

A. A. — E' preciso ser examinada.

F. C. — Acha, então, que acertamos? A dosagem desse remedio só se deve fazer vendo a doente, principalmente em creanças.

A. T. E. — E' preciso ser examinado.

H. B. — Duchas escossezas. Procure-nos depois de ter tomado as primeiras seis.

V. I. — Para os estudos que o senhor pretende fazer e no estado de preparação em que se acha, só ha um conselho possivel: Deixe-se disso e vá tratar de outra cousa! O senhor é um anthropologo que lembra aquelle candidato á Escola Polytechnica que confundia a taboa de logarithmos com um romance... de um tal Callet!

Dr. NICOLAO CIANCIO

Os chancelleres do A. B. C. em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) (retardado) — Realisou-se o almoço offerecido ao Dr. Lauro Muller pelo Dr. Lainez, ao qual assistiram varios membros da comitiva do chanceller do Brasil e diversas personalidades de destaque da intellectualidade argentina.

Durante o almoço a conversa manteve-se sempre muito animada numa atmosphera de grande cordialidade, firmando-se o affecto dos intellectuaes argentinos pelo Brasil.

Depois dessa sympathica reunião, o Dr. Lauro Muller dirigiu-se para o theatro Colon, onde em companhia do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, Dr. Alexandre Lyra, chanceller do Chile, directoria da Sociedade de Beneficencia, Drs. Arthur Gramajo, prefeito municipal, Lucas Ayrragaray, ministro argentino no Rio de Janeiro e Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, assistiu á distribuição dos premios de virtude.

O publico rompeu em applausos quando appareceram no palco os Drs. Lauro Muller e Alexandre Lyra.

O Dr. José Luiz Murature pronunciou um bellissimo discurso allusivo ao acto, sendo muito acclamado. Em seguida os orphãos desfilaram perante os assistentes e executaram bellos exercicios de conjunto.

Um jockey, quando fazia exercicios no prado, caiu e quebrou uma perna

O jockey Antonio Charles Lowell, quando hoje pela manhã, montado em uma egua, fazia varios exercicios no prado do Jockey Club, caiu, fracturando a perna direita.

Lowell foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. presidente, convoco os Srs. associados para uma assembléa geral extraordinaria a realisar-se no dia 28 do corrente, ás 20 horas, afim de ser resolvida a questão da continuação ou eliminação da actual directoria, de accordo com o requerimento apresentado á secretaria com 50 assignaturas de socios quites.

A entrada no recinto social só será permittida ao socio que apresentar o recibo do mez corrente.

Rio, 26 de maio de 1915. — O secretario, José Antonio Mourão.

Nova tabella de preços dos pneumaticos Michelin

Em consequencia do termo de responsabilidade exigido actualmente para despachos de pneumaticos, e até solução definitiva do Congresso, somos obrigados de vender com um supplemento para garantia da exigencia possivel de se entrar com os novos direitos dos pneumaticos despachados durante esse periodo.

Se for decidido pelo Congresso a applicação a estes pneumaticos da antiga tarifa aduaneira, os vendedores de pneumaticos Michelin reembolsarão então o supplemento em questão.

Quando comprarem actualmente pneumaticos Michelin, lembramos ao nosso cliente de guardar a factura do pneumatico comprado com o respectivo supplemento, afim de lhe ser reembolsado, no caso favoravel.

A-DIMENSÕES «MILLIMETRIQUES»

DIAM. & SECÇÃO.	TYPO CHATO.		TYPO SEMELLE.		CAMARA D'AR	
	Preço normal	Suppl.	Preço normal	Suppl.	Preço normal	Suppl.
710-90	72-000	35-000	100-500	36-500	21-000	6-400
760-90	78-000	37-000	108-000	39-000	22-000	6-600
810-90	81-000	39-500	115-500	41-500	24-000	7-000
870-90	87-000	42-500	125-000	45-000	25-000	7-700
910-90	93-000	44-500	131-000	47-000	28-000	8-000
765-105	106-500	46-500	145-000	49-500	31-500	8-800
815-105	114-000	50-000	155-000	53-000	34-000	9-300
875-105	122-500	53-500	167-000	57-000	35-000	9-600
915-105	130-000	55-500	176-000	60-000	37-500	10-200
820-120	136-000	59-000	173-000	60-500	39-000	11-700
880-120	148-000	63-500	189-000	65-000	43-000	12-400
920-120	155-000	66-000	197-000	68-000	45-000	13-000
1020-120	174-000	75-500	221-000	76-000	52-000	14-300
835-135	152-000	69-000	206-000	71-000	45-000	13-000
895-135	166-500	71-000	218-000	76-500	47-000	13-800
935-135	175-500	75-500	232-000	80-500	50-000	14-300
700-85 E. F.	48-500	26-000				
750-85	53-000	28-000				
800-85	57-000	29-500				

B. DIMENSÕES AMERICANAS

DIAM. & SECÇÃO.	Preço normal	Suppl.	Preço normal	Suppl.	Preço normal	Suppl.
30-3	55-500	31-000	95-500	36-000	18-500	6-400
30-3 1/2	87-000	41-000	118-500	62-500	25-500	6-900
32-3 1/2	93-000	43-500	126-000	47-000	27-500	7-500
32-4	117-000	49-000	152-000	53-500	31-000	8-000
33-4	121-000	49-500	....	....	31-500	8-500
34-4	125-500	53-500	163-000	56-000	33-000	9-500
36-4	132-000	56-000	172-000	58-500	35-000	10-000
36-4 1/2	156-000	67-500	196-000	70-000	45-500	12-500
36-5	177-500	76-500	227-000	79-000	47-000	12-700
37-5	190-000	77-000	237-000	81-000	47-000	12-700

N. B. Pedir aos Agentes instrucções para as dimensões não especificadas n'esta tarifa.— Stockistas de A. MICHELIN & C. no Rio de Janeiro.—D'Orey & C.-12 Rua Rodrigo Silva.—Mestre & Blatge-83 Rua d'Assembléa.

Gratifica-se

a quem levar á rua Visconde de Caravellas n. 2, casa II, um cachorrinho branco, com uma mancha pequena sobre um dos olhos, fugido ha alguns dias.

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

FOLHETIM D'"A NOITE" 76

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXIV

OS LAZARISTAS

Não duvidando que fosse um dos seus numerosos credores que perseguia, não lhe deu muito cuidado a noticia (1). Comtudo no dia seguinte, levantou-se muito cedo, e deu tanta pressa a seus companheiros para se pôrem a caminho, que desta vez ainda se subtrahiu ao credor. Entretanto, no Delphinado, dirigiram-se para a parte dos Alpes francezes e chegaram até o valle de Santo Euzebio. Lá, tomando para ponto de mira o monte Viso, cujo pincaro, em tempo claro, se divisa perfeitamente, entraram nas paragens as mais desertas da provincia. Os conventos e as pousadas eram raros, e a muita distancia uns dos outros. Em compensação tinham a belleza grandiosa e serena destas solidões que o homem ainda não tentou conquistar á natureza selvagem; quadro variado, pittoresco e esplendido.

Durante dias inteiros, percorriam incultos desfiladeiros, onde a ausencia de atalhos nos valles, de pontes sobre os rios, os rochedos escarpados, a vegetação erguendo-se de todos os lados, espalhavam a melancolia do deserto, mas onde a alma a sós com a natureza, a enchia de força e de quietação. De longe em longe um nincho praticado num penedo, apresentava a imagem de um santo toscamente acabada, mas que resistia a todas as intemperies, como a religião destes logares agrestes resistia á invasão da incredulidade que então começava a nascer. Os viandantes, animados pelo ar vivificador faziam longas marchas sem sentirem a menor fadiga. Os missionarios muitas vezes pensativos contemplavam a immensa extensão do céo, que estes logares lhe offereciam e sentiam como que uma santa inspiração para os discursos evangelicos. Quando encontravam uma cruz erguida entre a floresta, todos se acercavam entoando um hymno.

O irmão Zacharias, joven, louro e vigoroso como um archanjo deixava ouvir notas brilhantes e suaves; o irmão Agostinho acompanhava-o em tom mais grave: os versiculos religiosos vibravam na extensão, e o éco dava os «responsos»: o canto-chão, espalhando-se pelo campo, dava uma nova alma a este templo natural de Deus.

Olivier estava como extasiado com a perspectiva destas florestas, inteiramente nova para elle, e com os canticos saidos daquellas almas tão puras e tão santas.

O abbade de Gondy, achando em tudo pretexto de folia, era o elemento material da caravana. Uma tarde, tendo feito subir o seu cavallo a uma altura escarpada, voltou para os seus companheiros dando gritos de alegria. Durante o dia tinham andado muito e elle acabava de descobrir no fim de uma collina, uma casa, posto que muito rustica, mas ainda com muito boa apparencia para haver a esperança de nella encontrar de comer e onde passar á noite.

Encaminhou-se o mais depressa que pôde para o ponto indicado que era uma habitação isolada pertencente ao cantão d'Orcieres.

Os viandantes encontraram sentados á chaminé, os donos da casa e sua joven e interessante filha.

Depois de curta observação Gondy augurou bem pelo resto da noite, e apressou-se a perguntar o que havia em casa que lhes dessem de comer.

— Ah! disse o dono, as provisões não faltam na primavera... Trouxemos esta manhã do mercado d'Orcieres dous quartos de carneiro, dez frangos, um cesto de ovos e outro de queijos de cabra... vinho é que não; tinha um barril de Borgonha na adega mas...

— Bem bem, interrompeu Gondy animado pelo que acabava de ouvir, eu já digo o que nós precisamos.

— Porém, senhor, eu disse que trouxemos tudo isso... Mas passou por aqui depois do meio dia um gentil homem de boa presença, de chapéo com grande pluma preta e capa azul... vinha acompanhado por sete homens... e comeram tudo... tudo.

Estas palavras eram escutadas em silencio: o dono da casa continuou:

— Deveis encontral-os no caminho; partiram pela estrada que acabaes de deixar dirigiam-se á Borgonha.

— Isto é uma felicidade disse Olivier rindo, já não andarão adeante para nos deixarem sem comer.

— Mas finalmente, que lhe resta ainda? perguntou inquieto o abbade Gondy.

— Nada.

— Inteiramente nada?

— Como tive a honra de dizer... Entretanto si os senhores querem deitar-se.

— Sem comer... Ora essa! exclamou Gondy. Precisamos tomar algum alimento meu caro patrão, e rogo-lhe com a maior instancia, que seja de que maneira fôr, nos arrange alguma cousa para ceiarmos.

Effectivamente, em quanto os viandantes descançavam algum tempo, o dono da casa foi ás herdades mais proximas, e voltou trazendo pão e farinha de milho; tel-a coser e minutos depois estava servida a «ceia».

Feita a oração da noite, os viandantes deitaram-se numa cama que de certo não contrastava com o alimento que acabavam de tomar.

No dia seguinte iam para continuar o caminho ao romper da manhã, quando um incidente os deteve por alguns instantes. Olivier atravessando um corredor, e passando por uma porta entre-aberta, ouviu uma voz que lhe pareceu ser da filha do dono da casa, que dizia em altos gritos:

— Oh! o meu coração... o meu coração... o meu pobre coração!.

Não era para estranhar que esta donzella de desoito annos, bella e formosa, tivesse deixado roubar o seu coração!... Mas como estas perdas se não lamentam em voz tão alta Olivier, cheio de piedade, empurrou a porta e entrou. Effectivamente a pobre rapariga estava debruçada sobre a cama, revolvendo com febril agitação a roupa e procurando alguma cousa, que de certo encontrava.

(Continua)

(1) O abbade Gondy, segundo as memorias daquelle tempo devia quatro milhões approximadamente.